

"DIÁRIO DE AVEIRO" AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Instalado o Tribunal da Comarca de Oliveira do Bairro

O Tribunal Judicial da Comarca de Oliveira do Bairro foi instalado na passada segunda-feira de acordo com o estipulado na Portaria governamental 514-B/88, de 29 de Julho.

O acontecimento ficou marcado por uma simples cerimónia à qual assistiram o presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, o presidente da Assembleia Municipal e o Executivo camarário respectivo, à excepção de um vereador ausente no estrangeiro.

Cont. na pág. 4

Alípio Sol, presidente da Câmara de Oliveira do Bairro quando usava da palavra.



MOSCOVO — Mulheres limpam a neve e gelo junto da Catedral de São Basílio na Praça Vermelha.

Nesta edição

Visita-surpresa de Leonor Beleza ao Hospital de Aveiro

LER NA PÁGINA 3

Assaltos a residências na ordem do dia — Ouro na mira dos larápios

LER NA PÁGINA 3

Na região de Aveiro

Aproveitamento de recursos naturais mobiliza sectores público e privado

LER NA PÁGINA 3

Surto de desenvolvimento em Anadia atinge infra-estruturas desportivas

Bem se pode dizer que o concelho de Anadia foi «atingido» por um surto de desenvolvimento desportivo que, naturalmente vem na sequência de algumas realizações bem sucedidas graças à cuidada organização que tiveram.

Assim, e segundo o «Diário de Aveiro» conseguiu apurar de fonte segura, nos anos 1989/90, pela mão da Câmara Municipal de Anadia e com os apoios da Direcção-Geral de

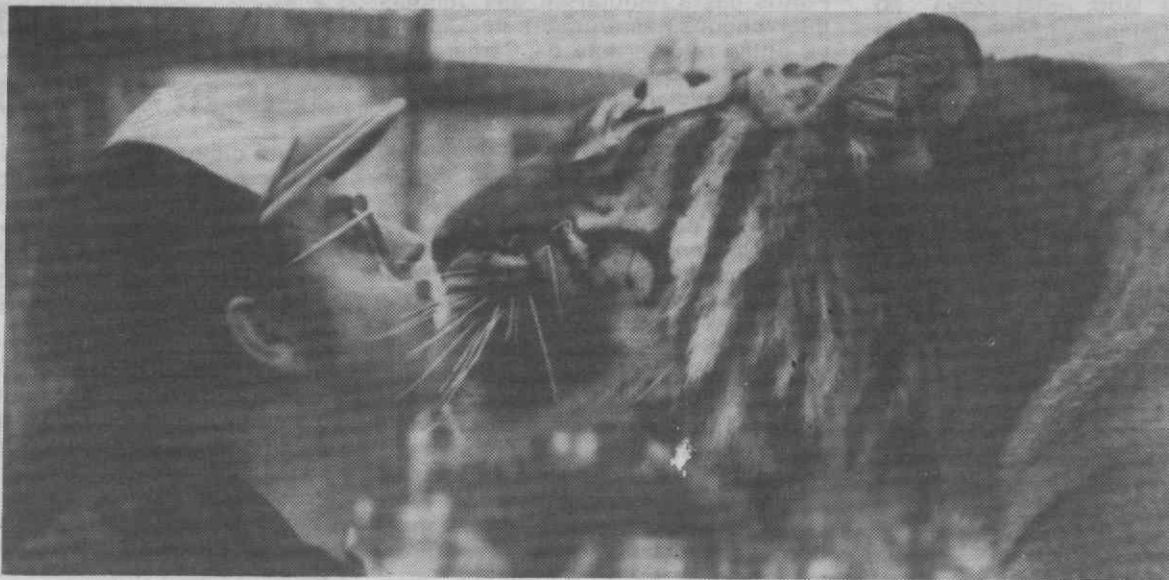
Desportos e Fundos de Fomento de Desporto, vão ser construídos 8 tanques de aprendizagem de natação em outras tantas freguesias do concelho.

Mas não se ficam por aqui as inovações no campo de infra-estruturas de apoio ao desporto já que vão ser construídos quatro pavilhões cobertos (Vila Nova de Monsarros, Vilarinho do Bairro, Curia e Aguium), e um

campo ervado para a prática de rugby, em Moita.

Vai ainda ser cimentado o interior da pista de Sangalhos na perspectiva de ali virem a ser realizados jogos de ténis, corridas de patins, e ainda praticados o andebol e o basquetebol.

O concelho de Anadia dá assim um exemplo de progresso na área do desporto que bem deveria ser seguido noutros pontos da região.



NIMES (França) — O domador de animais Joseph Koritnig recebe um beijo do tigre Samson.

Desmantelada pelas polícias espanhola e portuguesa

Organização introduzia pesetas falsas em Espanha a partir de Portugal

LER NA PÁGINA 5

O LEITOR TEM A PALAVRA

Ainda a renúncia de Humberto Rocha aos pelouros da Câmara

A verdade é que o Presidente da Câmara sempre apoiou o desaparecimento do Canal de Oudinot, não se preocupando com todos os seus utilizadores, quer fossem pescadores artesanais ou desportivos, ou barcos de recreio.

Só interessava ao Eng. Galante cumprir as directrizes do Governo, mesmo sendo contra os municipais. Nunca teve coragem de denunciar as dificuldades que estavam a ser criadas aos utentes da Ria, portando-se sempre e apenas como uma mera correia de transmissão das ordens dimanadas da Direcção-Geral de Portos e da JAPA.

Quanto ao envio do ofício, a pedir a anulação do concurso de emalhamento do Esteiro ser uma atitude prepotente e antidemocrática (aconselho-o a comprar um dicionário para escolher outros sinónimos, pois estes são cópia dos epítetos com que o mimoseei no artigo de 24 de Dezembro), basta lembrar ao Sr. Eng. Rocha Galante, que pelos vistos anda muito esquecido, as suas próprias palavras transcritas na acta n.º 52, da Assembleia Municipal, de 30 de Setembro de 1988: «O dr. Humberto Rocha tem tido, como vereador responsável do Porto de Aveiro, toda a liberdade de acção nesta matéria, informando a Câmara das decisões e atitudes que tem tomado. Pode, como qualquer outro, entregar exposições na sua qualidade de VEREADOR ou outra a quem quer que seja».

Antes eu tinha toda a confiança do Presidente e podia enviar qualquer documento a quem quer que fosse; o problema é que agora, dois factos se conjugam para que já assim não suceda: as eleições para a JAPA e a entrada em 1989, ano de eleições autárquicas.

Quanto à JAPA, não lhe interessava ter no Plenário quem conhecesse os factos e os contestasse, que pusesse em evidência que a sua actividade na defesa da Ria tem sido quase nula, bastando reparar no assoreamento dos Canais de Mira, de Boco e de Ovar, bem como a existência de sucata e lixo, nomeadamente junto à ponte da gafanha.

Por outro lado, interessava ao Senhor Eng. Galante «apanhar o comboio e colher os louros» de três anos do meu trabalho como vereador do Porto de Aveiro e, mais uma vez, ser o «fiel depositário das vontades dos mandantes».

Como já foi noticiado pelo «Diário de Aveiro» de 24 de Dezembro, Humberto Rocha, secundado pelos outros vereadores eleitos pelo PS para a Câmara de Ilhavo, renunciaram aos seus pelouros, mas não se demitiram das suas funções de vereadores, pois foram eleitos pelos municipais e, como tal, continuarão a defender os seus legítimos interesses dentro do executivo camarário.

Chegou a altura do Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo mostrar os seus verdadeiros intentos, que são a não defesa dos interesses da Gafanha e das suas gentes.

Aliás, tanto ele como os vereadores que vão vivendo graças aos honorários que auferem como «funcionários» da Câmara, estão-se «nas tintas» para que o Esteiro de Oudinot desapareça ou que toda a Gafanha fique afogada em águas ou que os utilizadores da Ria tenham acidentes.

Basta ler as declarações do Presidente Galante ao «Diário de Aveiro», de 30 de Dezembro, em que se afirma: «A drenagem do Esteiro de Oudinot, em cuja existência se acreditou na 1.ª fase do Porto de Aveiro, mas cuja existência a Câmara (leia-se: o Presidente), de acordo com todos os estudos técnicos efectuados, considerou totalmente incompatível logo que fosse dado início à expansão portuária, ou seja, ao arranque da 2.ª fase».

E, mais adiante, refere que o vereador Humberto Rocha «remeteu ao Director-Geral de Portos o ofício n.º 5148 apelando para que fosse anulado o concurso e fossem regularizadas as margens, permitindo a navegabilidade do Esteiro de Oudinot».

Ora, como se pode verificar «in loco», o Porto Comercial continua com os mesmos 500 metros e distanciado do canal também cerca de 500 metros, portanto sem colidirem.

Em todos os ofícios enviados pelo vereador do Porto de Aveiro à Direcção-Geral de Portos e Secretaria de Estado das Vias de Comunicação sempre foi afirmado que o Porto e o Esteiro eram compatíveis.

E para explicar o atraso no envio do ofício ao Senhor Director-Geral de Portos basta lembrar-se das minhas intervenções nas reuniões de Câmara ou então ler a acta da Câmara n.º 39, de 21 de Dezembro, em que faço a seguinte declaração de voto: «Em 19 de Outubro protestei junto do Sr. Eng. Lauro contra o emalhamento do Esteiro de Oudinot. O Sr. Engenheiro ficou de saber junto da Direcção-Geral de Portos o que se passava. Na semana seguinte disse que não tinha tido oportunidade de falar nisso ao Director, mas que voltaria a Lisboa e informar-se-ia. Foi assim protelando a resposta até que me aconselhava a telefonar ao Sr. Eng. Silva Cardoso, da Direcção-Geral de Portos. Telefonou-se da Câmara, mas sempre foi impossível contactá-lo».

Em 26 de Outubro - comuniquei à Câmara as «démarches» feitas junto do Sr. Eng. Lauro e que ia fazer num documento para enviar à Direcção-Geral de Portos, a protestar;

Dia 28 de Novembro - tenho o ofício pronto, manuscrito;

Dia 30 de Novembro - a reunião da Câmara tinha como ponto único - Plano de Actividades e Orçamento, pelo que não apresentei o documento;

Dia 5 de Dezembro - o ofício é dactilografado, só a tempo de enviar para Lisboa;

Dia 6 de Dezembro - os documentos da Câmara, para a sessão, são tra-

zidos para a sala de sessões muito tarde, pelo que não consegui tempo para os estudar. Contava vir na 4.ª-feira (dia 7) ver esses documentos e deixar para a reunião o ofício ao Director-Geral de Portos;

Dia 7 de Dezembro - apresentem o ofício, mas foi adiada a sua apreciação para a sessão seguinte que só foi em 21 de Dezembro de 88.

Só a falta de vontade política e o partidarismo, aliado ao desprezo pelos bens das gentes da Gafanha, podem levar o Senhor Presidente e alguns vereadores a não aceitar a defesa do Esteiro de Oudinot.

Acceptam de bom grado a atitude da Direcção-Geral de Portos em não preservar o Canal que servia as populações de toda a Gafanha da Nazaré, sem alterar significativamente a dimensão e a operacionalidade do Porto Comercial».

Evidentemente que protestei de imediato junto do Eng. Lauro que me respondeu não estar a par do concurso, pois tratava-se de uma obra da Direcção-Geral de Portos!

Face às suas evasivas e à minha insistência acabou por dar-me o nome do Eng. Silva Cardoso em 25 de Novembro de 88, da Direcção-Geral, que seria quem poderia informar-me...

Os vários telefonemas, feitos da Câmara e aí registados, foram infrutíferos, pois o Sr. Eng. sempre estava em reuniões.

Todas estas «démarches» foram comunicadas à Câmara, semanalmente, nas reuniões.

E só o protelamento da resposta do Sr. Eng. Lauro fez com que o ofício fosse enviado em 5 de Dezembro, mas ainda a tempo de suspender a entrega da empreitada de emalhamento do Esteiro.

Bem sabe o Eng. Galante que nunca poderia ser por falta de tempo meu, pois esse sempre o sacrifiquei em prol do concelho, durante estes três anos e evidentemente que continuarei a dar o meu melhor nesse sentido. Ou também se esqueceu de que sou o único elemento do executivo

que nunca faltou a uma reunião da Câmara, inclusive àquelas em que não sou obrigado a comparecer, como é o caso da Assembleia Municipal?

Quanto à reportagem fotográfica e em vídeo, por mim efectuada, serviu de suporte à exposição enviada ao Director-Geral de Portos e ao Parlamento Europeu e não era o número de barcos (que eram doze e não oito como afirma e cujos timoneiros, na verdade, são todos utilizadores da Ria) que me interessava, mas tão só provar a navegabilidade do Esteiro de Oudinot desde o Porto Bacalhoeiro ao Canal de Mira.

E isso ficou bem provado nessa travessia, bem como noutra no dia 18 de Dezembro, com muitas mais embarcações de pescadores artesanais, de pesca desportiva, de marnotos e de recreio.

Mas bastaria uma única embarcação para provar que o Esteiro, depois de cinco meses de dragagens e depois da construção da ponte, junto à Cambeia, está perfeitamente navegável e dá plena satisfação aos anseios daqueles que fazem da Ria o seu modo de vida ou os que pretendem passar nela os seus momentos de lazer.

O Presidente da Câmara deixou cair a máscara, mostrando que não passa dum lacaio dos poderosos, sacrificando a Gafanha, o concelho e as suas gentes.

Para ele todos os problemas que vão colidir com as directrizes governamentais estão fora de discussão e não justificam da sua parte qualquer esforço no sentido de serem solucionados de acordo com as pretensões e legítimos interesses dos municipais.

Basta ler as actas; o Presidente e os seus acólitos limitam-se «a tomar conhecimento», sem nunca assumirem uma atitude firme de defesa dos interesses do município. O Esteiro de Oudinot, os acessos ao Porto de Aveiro, os «baldios» da Gafanha do Carmo, a criação de novas freguesias são, entre muitos, alguns dos exemplos dessa falta de verticalidade, desse medo de assumir as responsabilidades.

E o medo de voltar ao seu lugar de professor, aliás profissão muito honrosa, mas que o obrigará a deslocar-se na sua viatura, ganhando menos de um terço daquilo que auferia na Câmara, que o está a tornar nervoso.

Eu continuarei na Câmara, a lutar por aquilo que considero justo, incluindo o Esteiro de Oudinot e que, caso ele desapareça, o grande culpado será o Presidente da Câmara.

E fique ciente de que as gentes da Gafanha, embora pacíficas, não esquecem quem as atraçou.

Humberto Rocha

Grupo promove acções nas áreas dos Sinais e Sistemas

Um ciclo de palestras, seminários, projectos de investigação e produção de monografias são algumas das iniciativas a levar a cabo pelo grupo de interesses em Teoria dos Sinais e dos Sistemas recentemente criado por docentes da Universidade de Aveiro.

Os objectivos e alcance do grupo serão, à partida, de natureza ampla quer em termos dos tópicos de trabalho que se propõe abordar (Análise Harmónica, Teoria da Amostragem, Processamento de Sinais, Sinais e Sistemas em Informação e outros) quer da forma de que se irão revestir

as suas acções.

Na prossecução dos seus objectivos, realiza-se na próxima semana, dia 11, pelas 14H30 no Anfiteatro do Departamento de Electrónica e Telecomunicações da Universidade de Aveiro uma palestra sobre O Teorema da amostragem e algumas das suas aplicações.

Através do ciclo de palestras a realizar, o grupo pretende contribuir para a criação de um entendimento das linguagens e terminologias que os vários domínios de actividade usam para designar os mesmos entes.

APEF de Aveiro realiza Assembleia Geral

A Associação de Profissionais de Educação Física (APEF) do Distrito de Aveiro vai realizar uma Assembleia Geral no próximo dia 14, pelas 16 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

A Assembleia visa discutir e aprovar o relatório de contas, relativos ao exercício de 1988, bem como a elei-

ção dos órgãos sociais (Mesa de Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal).

Se à hora marcada não estiver presente o número de elementos necessários, a Assembleia reunirá meia-hora mais tarde e com plenos poderes deliberativos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1068

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Visita surpresa de Leonor Beleza ao Hospital de Aveiro

As novas instalações do Serviço de Ortopedia do Hospital de Aveiro foram inauguradas no passado dia três, do corrente mês, conforme noticiámos.

Já no fim do dia, e depois da cerimónia de inauguração a que assistiram as individualidades locais, a Ministra da Saúde, Leonor Beleza, juntamente com o Secretário de Estado da Administração da Saúde, Costa Freire e do Director Geral dos Hospitais, prof. Ferrás de Oliveira, visitou, de surpresa as instalações hospitalares de Aveiro.

Leonor Beleza entrou pelos Serviços de Urgência daquela unidade hospitalar, como vem sendo hábito

daquela ministra, tendo depois visitado as obras de melhoramento que se encontram a decorrer, visitando em seguida os novos serviços de Fisiatria, Diálise e Ortopedia.

Um dos aspectos que mais interesse despertou na Ministra da Saúde, e que fez questão de visitar, foi o Serviço de Pediatria, «onde mostrou grande carinho pelas crianças aí internadas», segundo nos disse o Director do Hospital, Dr. Simões Pereira.

«Um outro aspecto em que nos foi prometido todo o apoio por parte de Leonor Beleza, foi a nossa intenção de construir um banco de urgências só para a Pediatria, e que pensamos

levar a cabo» - acrescentou o Dr. Simões Pereira.

O novo Serviço recentemente inaugurado encontra-se equipado com material moderno assim como as infra-estruturas necessárias para o seu bom funcionamento, visando uma maior humanização do serviço de internamento dos doentes.

Este Serviço encontra-se assegurado por dois chefes de serviço e três assistentes hospitalares, com a assistência paramédica assegurada por 21 elementos, dispondo apenas, nesta primeira fase de 47 camas, mais seis que o anterior serviço e que se prevê venha aumentar para 77.

Assaltos a residências na ordem do dia

— Ouro na mira dos larápios

Os assaltos a residências parecem constituir as preferências dos larápios da região, que daí levam, sobretudo, objectos em ouro.

Assim, foi comunicado à Polícia Judiciária de Aveiro um assalto a uma residência, em Aveiro, de onde foram furtados diversos objectos em ouro, no valor de cem mil escudos.

Por seu turno, uma ourivesaria de S. Bernardo, foi assaltada, por meio de arrombamento, tendo sido furtados diversos objectos em prata e ainda alguns relógios, no valor global de 35 mil escudos.

Também em S. Bernardo foi assaltada uma residência, no passado dia 3, entre as 9 e as 21 horas, por arrombamento e escalamamento, mas, desta feita, os assaltantes preferiram levar objectos do recheiro da habitação, no valor de 200 mil escudos.

Os factos foram participados à Polícia Judiciária de Aveiro, que também tomou conta de um caso de burla, ocorrido no passado dia 17 de Dezembro, num estabelecimento comercial de Aveiro, referente a uma falsificação, no valor de 32.590 escudos.

Em Estarreja

Presidente da Câmara de luto

Após um período de enfermidade, Manuel Soares de Almeida Breu, sogro da presidente da Câmara Municipal de Estarreja, faleceu na sua residência, nos Carvalhos, Avanca.

O funeral realizou-se ontem, pelas 15 horas, para o cemitério paroquial de Avanca.

O DA apresenta as suas condolências a Maria de Lurdes Breu e demais família.

Fábrica assaltada em Ovar

Na PSP de Ovar foi apresentada uma queixa, contra desconhecidos, que assaltaram uma fábrica situada naquela localidade.

Os assaltantes arrombaram a porta e levaram vários objectos no valor global de 33 mil escudos.

VENDA POR CATÁLOGO

Em part-time ou full-time, precisam-se de senhoras c/ algum nível cultural e com alguma prática de vendas e também de chefia, para coordenar uma equipa c/ cinco elementos na venda por catálogo de produtos exclusivos de decoração e não só. Damos prémios base mais comissões e todo o apoio agora com delegação em Coimbra e futuramente em Aveiro.

Marque já a sua entrevista pelo telefone da rede de Coimbra 29688 (das 15 às 19 horas).

Numa residência em Aveiro

Conto do vigário rendeu mais de 4 mil contos

— Ouro, jóias e brilhantes pagaram as rezas

A velha história do conto do vigário resultou uma vez mais e, desta forma, uma cigana conseguiu obter, sem grande esforço, numa residência em Aveiro, um cofre contendo jóias diversas, designadamente em ouro, prata e brilhantes, no valor de 4.329 contos, que lhe foram entregues pela empregada da referida residência.

Ao que parece a história contada por uma mulher de raça cigana venceu e convenceu a empregada doméstica que lhe entregou o cofre como paga pelas rezas, pela leitura da sina e pelos remé-

dios contra o «mau olhado», entretanto oferecidos.

Lembre-se, a propósito que não é o primeiro caso ocorrido na região, onde, pelo contrário, têm proliferado histórias como esta que, muito embora demasiado velhas e usadas para serem credíveis, ainda continuam a merecer a atenção de muitas pessoas que, confiantes, acabam por perder os seus valores.

O caso, que ocorreu cerca das 11.30 horas da passada terça-feira, foi comunicado à PSP e à Polícia Judiciária de Aveiro.

Na estrada de Esmoriz — Feira

Embate frontal causou duas vítimas

Ontem, pelas 10 horas, na estrada de Escariz/Aguim, um embate frontal entre uma carrinha e um velocípede com motor causou traumatismos e ferimentos vários nos dois ocupantes da motorizada.

Os feridos, que se dirigiam para a Feira dos Quatro, Manuel Gomes de Oliveira, casado, 60 anos, residente

na Abelheira, Escariz e Fernando Moreira Paiva (proprietário do velocípede), casado, 42 anos, residente no lugar do Espinheiro ficaram internados no Hospital de São João da Madeira.

As vítimas foram transportadas pelos Bombeiros de Fajões.

Notícias da Murtosa

Bombeiros receberam ambulância

A Associação dos Bombeiros Voluntários da Murtosa acaba de receber uma ambulância, avaliada em quatro mil contos, tendo a instituição murtoseira suportado encargos no valor de setecentos contos, a restante quantia foi reposta pelo Serviço Nacional de Bombeiros (SNB).

A entrega do veículo foi feita em Lisboa, pelo eng.º Branco Lopes, do SNB, ao Comandante e dois directores dos Bombeiros da Murtosa.

Esta viatura, modernamente equipada, destina-se apenas ao serviço de urgência.

Na região de Aveiro

Aproveitamento de recursos naturais mobiliza sectores público e privado

Realizou-se ontem, pelas 11h30, no edifício Amorim, em Mozelos, Vila da Feira, a apresentação pública da nova empresa «Irena SA», sendo o resultado de uma associação entre a Empresa Nacional de Urânio (ENU) e um grupo português privado.

O Secretário de Estado da Energia, Nuno Ribeiro da Silva, participou na cerimónia de apresentação da empresa.

A «Irena Sa» visa o aproveitamento dos recursos naturais, na área

do minerais não metálicos, envolvendo-se em actividades de extracção mas também de transformação e distribuição, através de produtos subsidiários.

Trata-se de um projecto inserido na diversificação da ENU, uma vez que esta empresa operou até agora com um único produto, o urânio, sujeitando-se a riscos de vulnerabilidade e dependência inerentes a esta situação, podendo, a prazo, comprometer a sua sobrevivência.

Ronda cidadina

Movimento na Lota

Cinco barcos de arrasto costeiro descarregaram ontem, na Lota de Aveiro, 10.842 kg de pescado variado, vendidos pelo montante de 2.870.105 escudos.

Da pesca artesanal, as motoras «Pensamento» e «Lamarão» trouxeram 2.940 kg de ameijoas, cuja venda rendeu 117.600 escudos, enquanto da pesca local resultaram 77.973 escudos da venda de 2.470 kg de pescado.

Movimento do Porto

Durante o dia de ontem entraram no cais de atracagem do Porto de Aveiro os navios «Mvehlemberg», «Multitanque Frisia» e «Arosana».

Sairam daquele porto os navios «Kim», «Ibiza» e «Sete cidades».

Acidentes de viação

No período das últimas 24 horas, compreendido entre as 12 horas terça-feira e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou, na sua área de intervenção, um total de três acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram dois feridos ligeiros.

Europa 1992 e o distrito de Aveiro

A Comissão Política Distrital de Aveiro do Partido Social Democrata, em consonância com a Comissão Política Nacional, promove no próximo sábado um colóquio/debate sobre a «Europa 1992».

Este colóquio que se realiza pelas 17 horas no Hotel Afonso V tem como oradores e intervenientes o dr. Silva Peneda, ministro do Emprego e Segurança Social, dr.ª Isabel Mota, secretária de Estado do Planeamento, e como personalidade regional, especialmente convidada o actual governador civil, dr. Sebastião Dias Marques.

Este colóquio reveste-se de especial interesse para os agentes económicos e sociais, com papel preponderante nas mudanças previsíveis com o Mercado Único Europeu, e pela actualidade e importância da temática para a região aveirense, e ainda pela qualificação das personalidades convidadas, será de prever grande afluência e interesse de participantes.



Contacto Urgente.

TELEFS.
(01) 2473983
ou (033) 94306

TRANSITÁRIO

ADMITE PROMOTOR DE VENDAS

PARA FILIAL EM AVEIRO

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 385

AVEIRO — CIDADE

VENDEM-SE

T1, T1 + 1, T2, T2 + 1, T3 e T4
PREÇOS DESDE 4.800 CONTOS
Sinal — 30%

Telefone 24694 — AVEIRO.

TRATAMENTO FACIAL

COM PRODUTOS NATURAIS

* Pele grossa, borbulhas, cravos
* Depilação

Contactar: D. Beatriz — Telef. 27031 — Aveiro

Instalado o Tribunal da Comarca de Oliveira do Bairro

(Da primeira página)

Referindo-se ao acto que decorreu no início da tarde do passado dia 2 na sala de sessões da Câmara Municipal, o presidente da edilidade local considerou-o de alto significado para o desenvolvimento do concelho e da Região da Bairrada.

Por seu turno, falando aos presentes, o presidente da assembleia municipal realçou o «estoicismo no querer de concretizar um dos maiores sonhos e anseios do concelho de Oliveira do Bairro».

O Tribunal Judicial da Comarca de Oliveira do Bairro ficará instalado num imóvel que tem vindo a sofrer

obras de remodelação e adaptação.

Depois do apetrechamento da secretaria e a conclusão da Sala de Audiências, está prevista a finalização até meados do corrente mês das partes destinadas ao arquivo, gabinete médico e cela.

Após a sua instalação iniciaram funções no Tribunal de Oliveira do Bairro um secretário judicial, um escrivão de direito da primeira secção, duas escrivãs adjuntas e cinco escriturários judiciais.

Iniciaram ainda funções Artur Manuel Rodrigues como técnico de justiça adjunto e Ermelinda Oliveira Fontes como técnica de justiça auxiliar.



Um aspecto da assistência ao acto.

Detido pela GNR um dos assaltantes a Banco em Ovar

A GNR de Esmoriz deteve terça-feira um indivíduo suspeito de integrar o trio autor de um assalto frustrado à dependência de Ovar do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, disse ontem uma fonte daquela corporação.

O suspeito, que possui longo cadastro, é Eduardo de Jesus Cardoso, «O Preto», 32 anos, casado, natural de Sangalhos, que tem exercido a actividade de «disc-jockey», tendo passado ultimamente por Coimbra, Guarda, Oliveira de Azeméis e Portimão, revelou uma fonte da

Polícia Judiciária do Porto.

Durante o assalto frustrado, na terça-feira, um dos dois jovens que entrou na dependência bancária disparou contra um cliente que saía, atingindo-o com três disparos de calibre 7,65 mm, no pescoço, numa perna e no peito.

A vítima, Manuel Joaquim Lisboa Pereira de Oliveira, 35 anos, casado, industrial de fotografia, residente em Cortegaça, está internado, livre de perigo, no Hospital de Vila Nova de Gaia, apurou-se.

O caso é investigado pela Secção Regional de Combate ao Banditismo da PJ do Porto.

Em ofício enviado à AI Portuense

ANCVDR protesta pela impossibilidade de expor na EXPONOR veículos de duas rodas com menos de 50 c.c.

A ANCVDR, Associação Nacional dos Comerciantes de Veículos de Duas Rodas, entidade sediada em Águeda, em ofício enviado à Associação Industrial Portuense (AIP), manifestou a sua discordância relativamente à impossibilidade de expor num certame organizado pela empresa Publisalao, a realizar na última quinzena de Maio nos pavilhões da Exponor, veículos de duas rodas a motor com menos de 50 cc de cilindrada.

A ANCVDR, uma associação a nível nacional, embora representando apenas os agentes do comércio do sector, considera não poder consentir «que se leve a efeito uma separação propositada no nosso ramo, quando os agentes económicos do ramo dos veículos superiores a 50 cc, são os mesmos que trabalham a esfera de menor cilindrada, e até mesmo a bicicleta, embora concordemos com a separação deste último tipo de veículo, por razões de ordem subjectiva».

Para esta tomada de posição, a ANCVDR argumenta que em Portugal

a indústria do ramo «produz 95% de veículos com menos de 50 cc, e só 5% de veículos com cilindrada superior», considerando que «os produtores estrangeiros de motociclos também produzem veículos com menos de 50 cc, que, por sinal, são uma grande fatia da sua comercialização», que «a indústria dos veículos de duas rodas a motor já hoje representa em Portugal uma produção de algumas dezenas de milhões de contos», e, ainda, que «todos os salões, levados a efeito em Portugal, já são visitados por compradores estrangeiros, para onde o ramo vende algumas centenas de milhares de contos».

A ANCVDR, no referido ofício, solicita a rectificação, até ao próximo dia 30 do corrente, do protocolo celebrado entre a AMP e a Publisalao, «no sentido de ser permitida, sem reservas, a presença de todos os tipos de veículos de duas rodas com motor, sob pena de nós e outras congéneres afectadas pelas restrições ora referidas, terem de levar o assunto ao seio do departamento devido, nas Comunidades em Bruxelas».

É NOTÍCIA

Hoje

Sessão de esclarecimento sobre Reforma Fiscal

A partir das 09.30 horas realiza-se no Hotel Imperial, em Aveiro, uma sessão de esclarecimento sobre as implicações da Reforma Fiscal.

Trata-se de uma iniciativa conjunta da AIDA, Associação Industrial do Distrito de Aveiro, e da Direcção de Finanças desta cidade, dirigida aos contribuintes em geral, e em especial aos empresários da região.

Em Obsessão estreia em Aveiro

A longa metragem de Rui Goulart, «Em Obsessão» é hoje apresentada na Anfiteatro III da Universidade de Aveiro, pelas 21.00 horas.

A iniciativa pertence ao Núcleo de Cinema da Associação de Estudantes, em colaboração com a Produção do Filme e, após a exibição do filme, realiza-se um debate,

que conta com a presença do realizador e do Maestro Vitorino de Almeida.

Sindicatos de Aveiro realizam plenário

No salão Nobre dos Bombeiros Novos de Aveiro realiza-se hoje, a partir das 09.30 horas, um Plenário distrital de dirigentes, delegados e membros de comissões de trabalhadores.

Em análise vai estar a actual situação político-sindical, designadamente no que se refere ao pacote laboral, à revisão da Constituição e as implicações da Reforma Fiscal.

Exposição de Natal na Câmara de Estarreja

Está patente até ao próximo dia 16, na Casa Municipal da Cultura, em Estarreja, uma exposição dos trabalhos realizados no âmbito de um concurso artístico e literário alusivo ao Natal.

A iniciativa é da responsabilidade da Divisão de Acção Social e Cultural da Câmara Municipal local.

Amanhã

Cantares de Reis no Salão Cultural

Amanhã, Dia de Reis, Aveiro vai poder assistir a um espectáculo de Cantares Tradicionais de Reis.

Seis grupos corais da região de Aveiro estarão, a partir das 21.30 horas, no Salão Cultural do Município.

O espectáculo é organizado pela delegação do INATEL e pela Câmara Municipal de Aveiro.

PSD de Aveiro realiza eleições

A Comissão Política Concelhia do PSD de Aveiro realiza amanhã, pelas 16.30 horas, na sua sede, uma Assembleia Geral Ordinária para a eleição dos seus novos dirigentes.

Para além da eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política Concelhia, irá proceder-se à apreciação do relatório de contas.

Provas de doutoramento na Universidade de Aveiro

No anfiteatro do Pavilhão III da Universidade de Aveiro realiza-se, a partir das 14.30 horas, as provas de Doutoramento na especialidade de Química Inorgânica da licenciada Maria Clara Magalhães, docente do Departamento de Química desta Universidade.

O júri das provas é presidido pelo Reitor da Universidade, Prof. Renato Araújo, e tem como vogais os professores catedráticos Sí-mões Redinha, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Castro Machado, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Aristides Hall e Júlio Domingos Pedrosa, ambos da Universidade de Aveiro, Ferrer Correia, professor associado desta Universidade e Allan Williams,

do Colégio de Cardiff, Universidade de Wales.

Oliveira e Costa desloca-se a Ovar

O Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Oliveira e Costa, desloca-se amanhã a Ovar, para participar num colóquio onde serão analisadas, para além da Reforma Fiscal, as «Tendências da Contratação Colectiva» e o «Mercado Interno Europeu e a Região Centro».

O colóquio, promovido pela Câmara Municipal de Ovar e pela Delegação de Aveiro da Direcção Geral das Relações Colectivas de Trabalho, inicia-se às 16.30 horas, no Salão Nobre da Câmara, e terá como oradores António Monteiro Fernandes, professor de Direito do Trabalho da Universidade de Lisboa, Manuel Lopes Porto, presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro, e o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais.

Central Digital de S. João da Madeira

Vai ser inaugurada amanhã a nova Central Digital da área de Telecomunicações de S. João da Madeira.

A cerimónia terá lugar pelas 16.30 horas naquela cidade.

Debate da Reforma Fiscal em Oliveira de Azeméis

As implicações da Reforma Fiscal vão ser o tema de uma sessão de esclarecimento a realizar, a partir das 09.30 horas, na sede da Associação Comercial de Oliveira de Azeméis.

A sessão, dirigida especialmente aos empresários da região, é promovida pelas AIDA, Associação Industrial do Distrito de Aveiro, em colaboração com a Direcção de Finanças de Aveiro.

Apesar da deliberação camarária

Feira semanal de Águeda continua a realizar-se no Largo do Mercado e não nos Abadinhos

A construção do Mercado Municipal, cuja primeira fase, constituída essencialmente pela implantação da estacaria e orçada em cerca de 15 mil contos, arrancou no ano transacto, esperando-se, para o ano em curso, a adjudicação do empreendimento, vem permitir, logo que concretizada, o tao necessário arranjo urbanístico da margem direita do Rio Águeda, na zona do Botaréu.

No entanto, para que essa urbanização possa constituir uma realidade, importa definir o local de realização da feira semanal, actualmente a funcionar em conjunto com o mercado.

A localização da feira semanal é objecto de viva discussão há já vários anos. Com a aprovação do plano de pormenor da área de várzea e definida a futura localização do novo mercado, foi avançada a hipótese de realizar a feira semanal em terrenos situados a nascente do Pavilhão Gimnodesportivo do G.I.C.A., hipótese que não receberia a aprovação do Executivo camarário, devido «à implantação de obras superiormente aprovadas para o local». O colégio camarário «pegou» de novo na questão em Fevereiro de 1988, tendo deliberado deslocar a feira semanal para a zona dos Abadinhos, na outra margem, entre a Ponte do Ribeirinho e o Estádio Municipal.

Para o efeito, os terrenos do Choupal seriam elevados e regularizada a margem do rio. Por outro lado,



A feira semanal vai continuar no Largo do Mercado...

seriam aproveitados, para parque de estacionamento, os espaços contíguos ao Estádio Municipal e, ainda, o largo onde funciona, actualmente, o mercado/feira. A Câmara Municipal, justificando esta deliberação, considerava que «com a transferência da feira semanal para aquele espaço muito mais amplo, o elevado número de utentes e de feirantes, ficariam a dispôr de melhores condições».

Quase um ano depois, tudo continua na mesma, ou seja, feira e mercado continuam, aos sábados, a realizar-se em conjunto. Sabendo que as instalações do novo mercado municipal serão uma realidade a curto prazo, falta agora, uma vez que tudo indica que a deliberação de Fevereiro de 1988 foi esquecida, definir a futura localização da feira semanal...

Em relação a 1986

Investimentos na educação aumentaram 214,1% em 1988

No ano transacto, os investimentos no campo da educação no concelho de Águeda cifraram-se em 59 267 983 contos, montante que representa um acréscimo percentual, em relação a 1986 (98 866 850 contos), de 214,1%, e, relativamente a 1987 (26 246 044 contos), de 125,8%.

Este aumento percentual, para a Câmara Municipal de Águeda, «procura constituir um passo novo e firme na imprescindível alteração de mentalidades e no renovo do tecido humano e social do concelho».

A evolução crescente dos investimentos na educação continua a ser uma realidade em 1989, conforme o Orçamento e Plano de Actividades da Câmara Municipal para o ano em curso, documento que aponta para um investimento total de 71 300 contos, 26 300 contos já definidos e 45 000 a definir.

Salientam-se no P.A./89 empreendimentos como a construção do edifício escolar de Assequins (já prevista em 1988), com uma dotação orçamental de 20 mil contos, a construção do edifício pré-primário em Trofa do Vouga (10 mil contos de dotação) e a recuperação e beneficiação de vários estabelecimentos (Macinhata do Vouga, A-dos-Ferreiros, Carvoeiro, etc.), com uma dotação total de 25 mil contos.

De referir, ainda, a comparticipação de mil contos na construção da Escola C+S de Valongo do Vouga, os 2 mil contos orçamentados para a aquisição de mobiliário escolar e, também, os 300 contos para a instalação de aquecimento nos edifícios escolares.

Desmantelada pelas polícias espanhola e portuguesa

Organização introduzia pesetas falsas em Espanha a partir de Portugal

As polícias espanhola e portuguesa desarticularam uma rede de falsificadores de notas de 5.000 pesetas, introduzidas em Espanha através de Portugal, informaram ontem fontes policiais em Madrid.

Durante a operação, esclareceram as mesmas fontes, foram apreendidos 334 milhões de pesetas e presas 33 pessoas.

De acordo com as fontes policiais, a organização, que actuava desde 1987, estava radicada em Portugal e o dinheiro falso era introduzido na Catalunha, Astúrias, Castela e Galiza.

Durante a operação, depois de um período de investigação através de brigadas do Banco de Espanha e das polícias espanhola e portuguesa, foram presas 33 pessoas, das quais 20 espa-

nholas, 12 portuguesas e 1 italiana.

Segundo as mesmas fontes, não se pode calcular, por agora, a quantidade de dinheiro falsificado.

Em Portugal, os investigadores localizaram uma empresa gráfica, na Lourinhã, em nome de António Alves Mendes, que falsificava as notas monetárias.

A gráfica ocupava-se também da falsificação de passaportes, bilhetes de identidade e cartas de condução.

Uma nota de cinco mil escudos, que estava a ser falsificada, e os primeiros estudos fotográficos de dólares, para posterior falsificação destas notas, foram também apreendidas.

As notas de cinco mil pesetas falsas eram

introduzidas em Espanha de forma gradual, através de circuitos de delinquentes relacionados com o tráfico de droga ou com o contrabando.

As fontes policiais espanholas sublinharam que os resultados desta operação só foram possíveis à estreita colaboração entre as polícias de Espanha e Portugal.

Os resultados desta operação confirmam, na opinião da polícia espanhola, que o «tráfico de moeda falsa está associado a outras formas de criminalidade como o contrabando e o tráfico de droga, assim como a especialidade destes delitos, o profissionalismo dos delinquentes e a necessidade de uma organização para colocar em circulação a moeda falsa».

Sorteio de Natal do Recreio de Águeda

Os resultados do Monumental Sorteio de Natal do Recreio Desportivo de Águeda, obtidos conforme os números premiados na Lotaria do Natal, atribuíram o 1.º prémio, um automóvel, ao n.º 6498, o 2.º, uma motorizada, ao n.º 2215, e o 3.º, uma bicicleta, ao n.º 1800.

Recolhidas todas as rifas não vendidas, que tinham sido entregues a várias entidades, empresas e amigos do clube, verificou-se que o número sorteado referente ao 1.º prémio, ficou na posse do Recreio de Águeda. Assim, a colectividade aguedense vai proceder a novo sorteio pela lotaria da Páscoa.

Quanto aos 2.º e 3.º prémios, os contemplados deverão contactar a Direcção do clube, para que lhes sejam entregues.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA

ANÚNCIO

Proc. n.º 142/B/87
1.º J.º — 2.º S.

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, 2.ª Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos, da executada Figueiras & Barros, Ld.ª, com sede na Estrada Nacional n.º 101, Comarca de Funchal, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por David Valente de Almeida, Ld.ª, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Águeda, 12 de Dezembro de 1988.

O Juiz de Direito,

Pe/A Escrivã,

a) Helena Teixeira

(Diário de Aveiro, N.º 1068, de 5/1/89)

Poluição industrial

Sector químico é o maior responsável

O sector químico é aquele que dentro das indústrias transformadoras mais contribui para a poluição do ambiente tanto a nível hídrico, com 50 por cento, atmosférico, com percentagem idêntica e resíduos sólidos, com 27 por cento, segundo um documento oficial ontem divulgado.

O relatório do estado do ambiente e ordenamento de território, elaborado pelo Ministério do Planeamento e a Administração do Território, refere que, no que respeita às águas, as indústrias do papel e têxtil são responsáveis por 11 e 7,5 por cento da poluição, respectivamente.

Quanto à poluição do ar lideram a lista as centrais térmicas contribuindo com 80 por cento do total de emissores no continente, seguindo-se as indústrias químicas com 50 por cento.

As centrais térmicas são responsáveis pela libertação de cerca de 175 mil toneladas de óxidos de enxofre e 65 mil toneladas de óxidos de azoto.

No que se refere à libertação de resíduos perigosos, as empresas químicas ocupam o primeiro lugar, sobretudo o sector das químicas inorgânicas de base, com 27 por cento, seguido dos adubos (20 por cento), produção de electricidade (16 por cento) e pasta de papel (7 por cento) para um total calculado em 1 milhão de toneladas.

Relativamente às zonas mais poluídas, o documento adianta que a Região de Lisboa e Vale do Tejo é o espaço mais afectado pela poluição

industrial uma vez que as emissões de óxidos de enxofre e óxidos de azoto representam 70 a 50 por cento, respectivamente, do total daquelas emissões no continente.

Tal situação deve-se ao facto de ser naquela zona que estão concentradas unidades altamente poluidoras como as químicas de base, celuloses e as unidades energéticas, acrescenta o documento.

A bacia do Tejo é a zona mais afectada em termos de poluição hídrica em consequência das químicas inorgânicas, das indústrias do papel e das agro-alimentares e dos curtumes.

Movimento de Juizes na Região

Foi há dias publicado no «Diário da República» o movimento de magistrados judiciais decidido na última reunião do Conselho Superior de Magistratura.

De acordo com estas deliberações, verificam-se as seguintes transferências:

Drs.: Albano Soares Dinis Roldão, do Tribunal do Trabalho de Oliveira de Azeméis para o Tribunal do Trabalho de Coimbra; António Pereira Madeira, do Círculo Judicial da Figueira da Foz para o 4.º Juízo do Tribunal de Coimbra; António Nunes Ferreira Girão, do 2.º Juízo do Tribunal de S. João da Madeira para o Círculo Judicial de Oliveira de Azeméis; Joaquim Orlando Ribeiro Castelo Branco, de Estarreja para Vila Nova de Gaia; Afonso Manuel Pessoa dos Santos, do 2.º Juízo do Tribunal da Comarca de Águeda para o Tribunal do Círculo de Anadia; António José Pires Condesso, de juiz-auxiliar no Círculo Judicial de Santa Maria da Feira para o Tribunal do Trabalho de Aveiro; Augusto José Baptista Marques de Castilho, do Tribunal da Comarca de Soure para o Círculo Judicial da Figueira da Foz; Joaquim Horácio Serra Leitão, do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Viseu para o Tribunal da Comarca de Coimbra; Hélder João Martins Nogueira Roque, de Oliveira de Azeméis para Coimbra; Manuel de Sousa Teixeira Ribeiro, de Albergaria-a-Velha para Aveiro; João Carlos Pires Trindade, de Tomar para Coimbra; Fernando José Martins Gaito das Neves, do Tribunal da Comarca do Fundão para o Tribunal do Círculo da Covilhã; José João Martins de Sousa, do Tribunal da Comarca de Torres Novas para o Tribunal do Círculo de Alcobaca; Gabriel da Silva, de Vila Nova de Gaia para Águeda; David Pinto Monteiro, do Tribunal da Comarca de Viseu para o Tribunal do Trabalho de Vila Real; Joaquim Matias de Carvalho Marques Pereira,

de Castelo Branco para Pombal; Paulo Távora Vitor, de Santa Maria da Feira para Aveiro; António Oliveira Morais, de Vila Nova de Ourém para Anadia; Alberto Manuel Gonçalves Mendes, da Marinha Grande para Leiria; Marcos António Cabrita dos Santos Rita, de Alcancena para Soure; Leonel Gentil Marado Seródio, da Marinha Grande para Esposende; Rui Barreiros da Silva, de São Pedro do Sul para Oliveira de Azeméis; Maria Fernanda Pereira Palma, do 3.º Juízo do Tribunal da Comarca de Santa Maria da Feira, para o 4.º Juízo Correccional de Lisboa; Fernando Jorge Dias, de Marco de Canaveses para Viseu; Maria da Assunção Pinhal Raimundo, de Celorico de Bastos para as Caldas da Rainha; Carlos Manuel Rodrigues de Carvalho Guerra, do Tribunal da Comarca de Alvaiázere para o Tribunal de Círculo de Penafiel; António Sousa dos Santos, do Tribunal da Comarca do Sabugal para o Tribunal do Círculo de Santiago de Cacém; José António Santos Feteira, de Oliveira de Frades para Tomar; Luís Manuel da Mata Ribeiro, de Penamacor para Santarém; Fernando Manuel Machado de Oliveira, do Tribunal da Comarca de Figueira de Castelo Rodrigo para o 7.º Juízo do Tribunal do Trabalho do Porto; Francisco José Brízida Martins, do Tribunal da Comarca de Arouca para o Tribunal de Trabalho de Leiria; João Carlos Ezaguy Lopes Martins, de Idanha-a-Nova para Abrantes; Fernando Baptista de Oliveira, do Tribunal da Comarca de Tabuaço para o 4.º Juízo Correccional do Porto; Orlando Manuel Jorge Gonçalves, de Fornos de Algodres para Castelo Branco; Eduardo Manuel Pinto Correia Lobo, do Tribunal

de Instrução Criminal de Leiria destacado como Juiz de Direito-auxiliar dos juízos criminais de Lisboa; Fernando Ribeiro Cardoso, do Tribunal de Instrução Criminal de Aveiro para o Tribunal da Comarca de Oeiras; António Isaias Pádua, de Ansiães para Castelo Branco; João Inácio Monteiro, de Almeida para Santa Maria da Feira; José Luís Ramalho Pinto, do Tribunal da Comarca de Vouzela para o Tribunal do Trabalho de Oliveira de Azeméis; Belmiro João Gonçalves Andrade, de Moimenta da Beira para Viseu; Alice Fernanda Nascimento dos Santos, de Penacova para Oliveira do Bairro; Gilberto da Cunha, de Mação para o Entroncamento; João Martinho Sousa Cardoso, de Alijó para Alcanena; Manuel Joaquim Ferreira da Costa, de Ponta do Sol para São Pedro do Sul; Domingos José de Morais, de Pampilhosa da Serra para a Marinha Grande; Horácio Alexandre Telo Lucas, de Figueiró dos Vinhos para Albergaria-a-Velha; Afonso Henrique Cabral Ferreira, do Tribunal de Instrução Criminal das Caldas da Rainha para o Tribunal de Cascais; António Manuel Maia Neto Neves, de Ansião para Cascais; José Manuel de Carvalho Ferraz, do Tribunal da Comarca de Castelo de Paiva, para o Tribunal de Instrução Criminal do Porto; José Maria Pina Figueiredo Alves, de Gouveia para o Fundão; Domingos Manuel Ribeiro Duarte, de Castro Daire para Lagos; Hermínio da Piedade Antunes, do Tribunal de Instrução Criminal de Tomar para o Tribunal da Comarca de Marco de Canaveses; Manuel José Aguiar Pereira, de Ferreira do Zêzere para Tomar; Isabel Maria Faria Canadas, de Resende para o Cartaxo; Nuno Ângelo Rainho Ataíde

das Neves, de Tabua para Albergaria-a-Velha; António José Fernandes Isidoro, de Cinfães para Porto de Mós; José da Cruz Pereira, do Direito de Instrução Criminal de Oliveira de Azeméis para o Tribunal da Comarca de São João da Madeira; Maria Jorge Gonçalves Soares Pacheco, do Tribunal de Instrução Criminal da Figueira da Foz para o Tribunal da Comarca de Estarreja; Maria Leonor de Campos Vasconcelos Esteves, do Tribunal de Instrução Criminal de Lamego para o Tribunal da Comarca de Paços de Ferreira; José da Ascensão Nunes Lopes, do Tribunal de Instrução Criminal da Covilhã para o Tribunal da Comarca de Vila Nova de Ourém; António do Amaral Ferreira, de Alfândega da Fé para Oliveira de Frades; Pedro Álvaro de Sousa Donas Botto Fernando, do Tribunal de Instrução Criminal de Braga para o Tribunal da Comarca de Condeixa-a-Nova; Manuel Carlos Monteiro Barreira, do Tribunal do Trabalho de Lisboa para o Tribunal da Comarca de Ferreira do Zêzere; José Manuel Saporiti Machado da Cruz Bucho, do Tribunal de Instrução Criminal de Viseu para o Tribunal da Comarca de Tabua; António Fernando Barateiro Dias Martins, de Coimbra para Penacova; João António Fernandes Pedroso, de Aveiro para Vouzela; Maria Eduarda de Mira Branquinho, de Oeiras para Vale de Cambra; Custódio Abel Ferreira de Sousa Silva, do 2.º Juízo Criminal de Lisboa para o Tribunal da Comarca de Alvaiázere; Manuel Lopes Madeira Pinto, de Matosinhos para Cinfães; Ernesto de Jesus de Deus Nascimento, do Tribunal de Trabalho do Barreiro para o Tribunal da Comarca de Idanha-a-Nova; Luís José Falcão de

Magalhães, de Alcobaca para Ansião; Arlindo Martins de Oliveira, de Coimbra para Nelas; João Paulo De-crook Moura Sampaio, do Tribunal de Polícia de Lisboa para o Tribunal de Instrução Criminal das Caldas da Rainha; Luís Miguel Ferreira de Azevedo Mendes, do Tribunal de Trabalho de Leiria para o Tribunal da Comarca de Penela; Vitor Carlos Simões Morgado, de Anadia para Pampilhosa da Serra; Carla Maria de Senna Fernandes do Nascimento Mendes, do 1.º Juízo do Tribunal de Família de Lisboa para o Tribunal de Instrução Criminal de Tomar; Jaime Paulo Tavares Valério, de Pombal para Figueiró dos Vinhos; Olga Maria dos Santos Maurício, de Figueira da Foz para Oleiros; Carlos Jorge Viana Berguete Coelho, do 3.º Juízo Criminal de Lisboa para o Tribunal de Instrução Criminal de Leiria; Flávio Coelho de Albuquerque Cabral, de Viseu para Fornos de Algodres; Luís Augusto Teixeira, de Moita para Castro Daire, Jorge Manuel de Miranda Natividade Jacob, de Tomar para Ourique; Anabela Dias da Silva, de Santa Maria da Fé para Vila do Porto; Maria Pilar Pereira de Oliveira, do Tribunal do Trabalho de Leiria para o Tribunal da Comarca de Arouca; Artur Manuel da Silva Oliveira, de Águeda para Vimioso; António Domingos Pires Robalo, de Almada para Penamacor; Maria da Conceição Correia Ribeiro da Cruz Bucho, de Mangualde para Armamar; Maria Helena Oliveira da Silva, de Aveiro para Monção; Maria Teresa Batalha Pires Soares, de Mafra para Gouveia; Anabela Figueiredo Luna de Carvalho, de Sintra para Castelo de Paiva; Octávia de Sousa Machado Viegas, do Fundão para Almeida;

Maria Elisa da Silva Marques Matos Silva, do Tribunal da Comarca de Oeiras para o Tribunal de Instrução Criminal da Figueira da Foz; José Joaquim Aniceto Piedade, do Tribunal da Comarca das Caldas da Rainha para o Tribunal de Instrução Criminal da Covilhã; José Augusto Gouveia Barros, da Covilhã para Pinhel; Luís Nuno Bravo Belo, de Coimbra para Sabugal; José Rui da Ponte Gomes, do Tribunal da Comarca de Cascais para o Tribunal de Instrução Criminal de Aveiro; José Maria Calvário Antunes, de Coimbra para Paredes de Coura; Maria Madalena Martins Lopes, da Figueira da Foz para Matosinhos; Pedro de Menezes de Almeida Pereira dos Santos, do Tribunal da Comarca de Vila Nova de Gaia, para o Tribunal de Instrução Criminal de Lamego; Airisa Maurício Antunes Caldinho, de Lisboa para Trancoso; António Luís Terrível Cravo Roxo, de Oliveira de Azeméis para Moimenta da Beira; Sílvia Maria Pereira Pires, do Tribunal da Comarca de Oeiras, para o Tribunal de Instrução Criminal de Oliveira de Azeméis; Ana Lucinda Mendes Cabral, de Lisboa para Castelo Branco; Adeline da Conceição Cardoso Barradas de Oliveira, de Estarreja para Torre de Moncorvo; Emídio Francisco Santos, do Tribunal da Comarca de Porto de Mós para o Tribunal de Instrução Criminal de Penafiel; Elsa Maria Casimiro Pimentel Pereira Esteves, de Lisboa para Figueira de Castelo Rodrigo; Grumecindo Dinis Bairradas, de Loures para Tabuaço; Heitor Bernardo Cardoso Vasques Osório, da Covilhã para São João da Pesqueira; João Augusto Gonçalves Gil de Oliveira, de Caldas da Rainha para o Cartaxo; Maria Amélia Condeço Ameixoeira, de Leiria para Carrizada de Ansiães; Henrique Ataíde Rosa Antunes, Juiz de Direito, na situação de disponibilidade — colocado no Tribunal de Instrução Criminal de Santa Maria da Feira.

Poesia de Fernando Pessoa publicada na URSS no início de 1989

Um livro de poesias de Fernando Pessoa em cuja tradução, do português para o russo, trabalharam prestigiados poetas soviéticos, vai ser publicado no início de 1989, na URSS.

A informação foi dada à Novosti, em Lisboa, por Helena Riauzova, autora do prefácio da obra e participante no «Encontro Internacional do Centenário de Fernando Pessoa» que decorreu recentemente na Fundação Calouste Gulbenkian.

Estudiosa há mais de vinte anos da literatura portuguesa da qual já traduziu para a língua russa mais de dezena e meia de títulos, esta filóloga soviética, formada pela Universidade de Moscovo, interessa-se, no campo da poesia, por Camões e Pessoa — tendo traduzido do último alguns poemas para a revista «Literatura Estrangeira» — e pelos concretistas. Decidiu alguns dos seus ensaios a Carlos de Oliveira, António Ramos Rosa e Herberto Helder.

O papel de Pessoa na literatura portuguesa compara-se, na opinião de Riauzova, ao de Puchkin em relação à literatura russa. «Os poetas russos afirmam-se saídos de Puchkin. De muitos

poetas portugueses e de outros países europeus pode dizer-se que vieram de Pessoa», diz a especialista sublinhando que «Pessoa é tão multifacetado e moderno que no seio de cada poeta pode encontrar-se algo desse poeta».

VÍNCULOS

COM OS FUTURISTAS RUSSOS

O lado futurista da obra de Pessoa e os vínculos com o futurismo italiano de Marinetti e o futurismo russo de Mayakovski, Burliuk e Klebnikov foi o tema escolhido por Helena Riauzova para a comunicação a apresentar no Encontro Pessoaano que não chegou, no entanto, a tempo de ser apresentado mas que a autora espera ver incluído na publicação que reunirá as comunicações de todos os participantes.

«O futurismo russo e o futurismo português têm características muito próprias e se, por um lado, têm diferenças substanciais apresentam, por outro, vários pontos em comum, nomeadamente a preocupação, em primeiro lugar, pela forma. «Os futuristas russos», frisa a especia-

lista, «sempre afirmaram que a perfeição afinal era o seu principal objectivo. A preocupação pela forma, mais do que pelo conteúdo, é também uma característica na obra de Pessoa».

Outro aspecto abordado por Riauzova é a vertente social e política da obra do poeta. «Não concordo totalmente com a imagem que se dá de Pessoa como um homem desligado da sociedade e da política. Essa era uma imagem que ele alimentava apenas com a intenção de chocar a opinião pública, atitude própria dos futuristas para mostrarem o seu ódio à cultura burguesa. Essa ideia sobre Pessoa irá, decerto, modificar-se depois da edição das suas obras inéditas».

Três vezes bolsreira da Fundação Gulbenkian, Helena Riauzova que, além da tradução de obras de autores portugueses, é autora de numerosos ensaios integrados no volume «O Romance Contempórâneo de Expressão Portuguesa — Tipologia e Acção Recíproca», considera que desde finais de 1987, a última vez que esteve em Portugal, não desenvolveu um trabalho tão intenso quanto desejava, uma vez que a defesa da sua tese

de doutoramento lhe ocupa muito tempo. «Fora o prefácio do livro de Pessoa apenas escrevi críticas sobre os livros «Um Amor Feliz», de David Mourão Ferreira, e «Vaga de Calor» de Urbano Tavares Rodrigues, e traduzi a entrevista que Maria Teresa Horta deu à revista «Literatura Estrangeira», acompanhando-a de uma introdução em que falo do encontro que tive com a poetisa em Lisboa.

«MAU TEMPO NO CANAL»

E «A BALADA DA PRAIA DOS CÃES» EM 1990

Mas os projectos são numerosos: um trabalho sobre a literatura portuguesa pós-25 de Abril (já em preparação), no qual pretende incluir um estudo comparativo com a literatura soviética pós-perestroikiana e os prefácios para os livros, a editar em 1990, «Mau Tempo no Canal», de Vitorino Nemésio, e «A Balada da Praia dos Cães», obra cuja tradução concluiu no princípio do ano corrente e que será introduzida pelo texto intitulado «As Máscaras, os Manequins e a Verdade nas Obras de José Cardoso Pires». Pretende também traduzir «Um Amor Feliz» e «Notícias da Cidade Silvestre», entre outros títulos.

Estudiosa, igualmente, dos autores africanos de expressão portuguesa, neste campo projecta um ensaio sobre a literatura da Guiné-Bissau e a presença da África na cultura europeia.

Emigrantes queixam-se de comboios portugueses e espanhóis

Emigrantes portugueses manifestaram terça-feira na Estação de Campanhã do Porto — desilusão — pelo «mau serviço prestado pela CP» nos seus comboios especiais.

Falta de água, de aquecimento adequado e de um serviço de bar satisfatório foram as queixas mais comuns apresentadas pelos últimos emigrantes, que partiram de Portugal, após o habitual gozo das férias natalícias.

A sua frente, mais de 1.500 quilómetros e 20 horas de viagem, com uma travessia dos Pirinéus pelo meio.

Foram cerca de três centenas os últimos emigrantes, que partiram da principal estação do Porto, no décimo segundo, e último, comboio especial, que desde o dia 28 partiram da capital nortenha com destino a Paris.

«A operação Natal/88, disse fonte da CP — movimentou 12 composições especiais e igual número de normais, o que representa um aumento de cerca de 40 por cento relativamente ao ano transacto».

Emigrantes confidenciaram que quando se

trata de comboios espanhóis (RENFE), a «situação piora devido ao estado de deterioração das composições que o país vizinho manda para Portugal para transportar os passageiros portugueses».

Funcionários da CP reconheceram — em declarações — que os espanhóis só mandam para Portugal «ferro velho que só dá trabalho e origina justas reclamações».

Unanimemente, os emigrantes elogiaram o tratamento «diferente» que recebem em França, única parte do percurso por eles considerada como «civilizada».

Reflexo das más condições de viagem em Portugal e Espanha, é o facto de os emigrantes estarem a optar pela viagem em carro próprio ou então em autocarros, a preços mais baratos que os do Caminho de Ferro.

Um bilhete de comboio Porto/Paris, em segunda classe, custa 12.700 escudos (sem desconto 15.787), enquanto a opção autocarro orça os 11 mil escudos.

Natural de Vizela, Manuel da Cunha, de 52 anos, trabalhador da construção civil há cerca de

22 em Paris, veio este ano pela primeira vez a Portugal e mostrou-se «profundamente desiludido com o serviço que encontrou».

«É realmente muito mau, mas as saudades são muitas e o que interessa é atingir rapidamente a idade de reforma para poder regressar de vez a Portugal», frisou o emigrante.

Jorge Portela, de 40 anos, há 23 a residir e a trabalhar perto de Paris, também há já muito tempo que não vinha a Portugal.

Também ele coincidiu nas queixas contra a comodidade do transporte e quanto à vontade de regressar rapidamente para a terra natal.

Rodríguez Joell e Nuno Rodrigues, de 16 e 17 anos, respectivamente, filhos de emigrantes vieram pela primeira vez conhecer a terra de seus pais e consideram Portugal como um País «belo e encantador» onde voltarão certamente no próximo ano.

Para eles também a viagem foi cansativa e de «má qualidade», mas — talvez pela sua juventude — acharam-na «divertida» e com espírito de aventura.

Mercado das obras públicas cresceu em 88

A adjudicação de obras públicas cresceu no ano passado 23,2 por cento no volume de encomendas e 55,8 por cento no envolvimento financeiro relativamente ao ano de 1987, de acordo com dados terça-feira divulgados pela Associação Nacional de Empreiteiros de Obras Públicas.

De acordo com a «ANEOP» foi «significativo o montante de concursos abertos, num montante superior a 150 milhões de contos, que relativamente a 1987 cresceu em termos reais 52,5 por cento».

Na opinião da Associação, o mercado das obras públicas atravessa «um bom período» e tudo indica que o actual crescimento mantenha a evolução positiva no decorrer deste ano.

Uma das razões apontadas para estes resultados, é o grande dinamismo do mercado no ano de 1988.

Depois de alguns anos consecutivos em que se registaram valores negativos relativamente à diferença entre os valores de adjudicação e bases de licitação, no decorrer de 88, esse valor situou-se no escalão positivo.

Em parte, as adjudicações efectuadas em Dezembro do ano passado — 93 obras no valor de 4,7 milhões de contos — influenciou favoravelmente na evolução anual, foi ainda referido pela «ANEOP».

O Estado foi o «cliente» que maior número de obras adjudicou — no valor de 72,7 milhões de contos — registando um acréscimo de 121,5 por cento relativamente a 1987, englobando cerca de 72 por cento da totalidade das encomendas.

As Autarquias locais, sublinhou a Associação Nacional dos Empreiteiros de Obras Públicas, detiveram o 2.º maior volume de adjudicações — no valor de 26 milhões de contos — evoluindo para mais 106,2 por cento em relação ao ano de 1987 e detendo 25,8 por cento do volume de obras adjudicadas em 1988.

Foi ainda apontado o tipo de obra «predominante», que foi de acordo com a Associação, a concepção de vias de comunicação. Só por si, representaram em 1988 41,2 por cento da totalidade das encomendas.

Também os concursos para obras ascenderam em 1988 a 2.011 representando um montante de 153,1 milhões de contos e um crescimento de 44,5 por cento em termos quantitativos e de 52,5 por cento de envolvimento financeiro, referiu a «ANEOP».

A Associação Profissional do sector prevê para este ano «a manutenção do andamento positivo que o mercado de obras registou em 1988».

Integrado nas festas da vila

Concurso de Caldeiradas tem 6.ª edição na Costa da Caparica

* Em quatro fins-de-semana, com início no dia oito de Janeiro, cerca de 30 restaurantes vão disputar o popular «Concurso de Caldeiradas», que na edição de 1988 consumiu 2,5 toneladas de peixe.

* As festas da vila de 1988, e a exemplo de anos anteriores, incluem outras acções de carácter cultural, desportivo e recreativo, com destaque para o concurso de fado — uma iniciativa capaz de fazer inveja à grande noite do fado do Coliseu de Lisboa.

Aquele gostinho a mar vai estar de novo em competição nos restaurantes da Costa da Caparica, no famoso «Concurso de Caldeiradas», que faz parte do calendário das festas de Janeiro daquela vila piscatória.

Durante quatro fins-de-semana, com início no dia oito, cerca de 30 restaurantes, entre os quais os mais conhecidos da Costa da Caparica, disputarão o privilégio de figurar na lista dos vencedores do popular concurso.

Em 6.ª edição e com créditos já firmados e confirmados por nomes conhecidos da gastronomia, o «Concurso de Caldeiradas» constitui um dos aspectos mais salientes das festas da

Caparica, que em 1989 e a exemplo de anos anteriores, serão enriquecidas por outras iniciativas de carácter cultural, desportivo e recreativo.

De salientar, entre elas, os tradicionais concursos de dança e do fado, a exibição de ranchos folclóricos, fanfarras e bandas de música e os primeiros jogos de 89, com aspectos semelhantes aos «Jogos sem Fronteiras» e que preencherão o dia dedicado à juventude.

A participação da Incrível Almadense e da Sociedade Filarmónica Trafarense, assim como a realização de uma sessão cultural a cargo dos

parques de campismo da Costa, estão igualmente previstas no programa.

Recorde-se que só o concurso de fado das festas de 1988 reuniu mais de 1.500 pessoas nas instalações do INATEL, esperando-se que a mesma «loucura» invada este local em 89, com alguma inveja para a grande noite do fado do Coliseu de Lisboa.

As festas da Costa da Caparica, promovidas, como se sabe, pela Junta de Freguesia local, contam com a colaboração da Região de Turismo de Setúbal e a presença de membros de todas as freguesias do País, com destaque especial para aquelas que fazem parte da recém nascida Associação Nacional de Freguesias.

Exportações de têxteis para Espanha: liberalização já está em vigor

As barreiras às exportações de têxteis portugueses para Espanha foram, desde 1 de Janeiro deste ano, totalmente abolidas com a entrada em vigor do acordo firmado entre Cavaco Silva e Felipe Gonzalez na última cimeira luso-espanhola.

O acordo vem na sequência de negociações entre os Governos de Portugal e de Espanha em Novembro de 1987, que culminaram com o estabelecimento de novos contingentes para a exportação de têxteis portugueses, à excepção da cordoaria, cujo valor exportado não conheceu qualquer aumento.

A decisão de levantamento de todas as barreiras às exportações de têxteis foi tomada em Novembro do ano passado, durante a cimeira entre os Primeiros-Ministros de Portugal e de Espanha, realizada em Lisboa.

Na ocasião, os dois Chefes de Governo congratularam-se com a evolução favorável das relações económicas e comerciais entre os dois países, que «aumentaram quantitativa e qualitativamente», a um ritmo espectacular e sustentado, segundo refere o comunicado conjunto final.

Entre 1985 e 1987, as exportações de Portugal para Espanha cresceram 256 por cento, quadruplicando o seu valor, enquanto as importações triplicaram em valor, tendo aumentado 182 por cento, ou seja, a Espanha passou a ser o primeiro fornecedor e o quarto cliente de Portugal.

No que respeita aos têxteis, o acordo alcançado em 1987 pelos ministros do Comércio e Turismo, Ferreira do Amaral, e dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, teve efeitos já em 1988, com o aumento substancial das exportações portuguesas para Espanha.

Assim, no primeiro trimestre de 1988, as exportações portuguesas de têxteis cresceram em média 50 por cento relativamente a período homólogo de 1987.

Entre Janeiro e Março do ano passado, exportaram-se têxteis e vestuário no valor de 4,076 milhões de contos, contra 2,719 registados em período idêntico de 1987, sendo significativo o peso das exportações de têxteis-lar (+ 100,3 por cento) e de vestuário de malha (+ 191,4 por cento).

Em Março de 1988, a balança comercial bilateral têxtil continuava negativa — menos 366.812 contos — menos 366.812 contos — embora esse valor se encontre ainda distanciado dos valores globais registados em 1986 e 1987 — menos 1,92 milhões e menos 3,85 milhões de contos, respectivamente.

Câmara de Gaia vai homenagear Soares dos Reis e Diogo de Macedo

O centenário da morte de Soares dos Reis e do nascimento de Diogo de Macedo é o objectivo das comemorações que a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia vai realizar durante este ano, foi ontem anunciado.

O executivo gaíense aprovou um programa, com início no final deste mês, onde se destacam várias iniciativas culturais, cuja primeira acção será uma exposição e uma palestra sobre a época de Soares dos Reis, a decorrer na Casa-Museu Teixeira Lopes.

Ainda no mês de Janeiro será o livro o «Álbum Phototypico de Soares dos Reis» e um concerto-camarata musical, nas Caves de Vinho do Porto.

Em Fevereiro terá lugar uma romagem ao túmulo de Soares dos Reis, ao cemitério de Mafamude, e no dia 25 do mesmo mês, a Associação «Amigos de Gaia» lança o livro (a reeditar) «Soares dos Reis — Recordações».

Para o mês de Março está prevista a realização de um concerto de Primavera «Requiem in Memoriam de Soares dos Reis» e ainda o lan-

çamento da obra evocativa «Soares dos Reis», na Casa-Museu Teixeira Lopes.

Em Abril, o programa compreende uma exposição no Jardim Soares dos Reis, ao ar livre, e ainda um concurso escolar sobre a época, vida e obra de Soares dos Reis e Diogo de Macedo, edição de postais e apresentação de um boletim especial sobre Soares dos Reis pela Associação Cultural «Os Amigos de Gaia», na Biblioteca Pública.

A exposição evocativa e bibliográfica sobre Diogo de Macedo e Soares dos Reis terá lugar em Maio, na Biblioteca Municipal, enquanto no mês de Junho serão inauguradas duas peças escultóricas em espaços públicos.

O programa elaborado pela Câmara Municipal de Gaia conta com o apoio de várias instituições, entre as quais, a Biblioteca Pública, os Serviços de Acção Cultural, a Escola Superior de Belas Artes do Porto, o Museu Nacional de Soares dos Reis, a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o Gabinete de História e Arqueologia de Vila Nova de Gaia e a Associação Cultural «Os Amigos de Gaia».

Pelo País

PROJECTO CINDI AVALIADO EM JORNADAS CARDIOVASCULARES

Cerca de quatrocentos médicos participaram nas IV Jornadas de Cardiologia e Hipertensão de Almada que se iniciam dia 11 em Sesimbra, encontro que fará o balanço do projecto em curso sobre a avaliação da saúde da população. Organizado pelo Instituto de Cardiologia de Almada, o encontro conta com a participação entre outros, dos catedráticos Salomão Sequerra Amram, presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia, Manuel Carrageta do Hospital de Santa Maria e Polábio Serra e Silva do Hospital Universitario de Coimbra. O encontro abordará temas como a insuficiência cardíaca, enfarte do miocárdio, cardiopatias congénitas, a electrocardiografia e terapêutica da angina de peito. No último dia desta reunião científica que termina a 14 de Janeiro, será analisado o programa de intervenção em curso designado por «projecto mais de três mil pessoas» e que se destina a avaliar aspectos relacionados com os hábitos de saúde em todas as especialidades.

AMIGOS DA TERRA INVESTIGAM O PICO DA VARA

A Comissão Nacional para a Política de Terceira Idade reúne-se hoje em plenário para fauna do Pico da Vara. Ilha de S. Miguel, com o apoio da Câmara de Nordeste, revelou fonte de autarquia. O estudo surge na sequência de investigações de especialistas da Universidade dos Açores na reserva natural do Pico da Vara, a mais alta elevação da ilha (1.105 metros de altitude). O Pico da Vara é «habitado» de uma ave em vias de extinção, o «Priolo». Na região do Pico da Vara situa-se uma área baldia de 3.431 hectares e outra arborizada de cerca de 2.000 hectares. Na reserva botânica de cerca de 300 hectares, predominam o cedro das ilhas, pau branco, sanguinho, românia, urze, folhado e queiroga.

COMISSÃO NACIONAL TERCEIRA IDADE REÚNE HOJE

A Comissão Nacional para a Política de Terceira Idade reúne-se hoje em plenário para «discutir e aprovar as linhas de acção prioritárias para 1989», adiantou a presidente da Comissão, Raquel Ribeiro. Na reunião vai ser também discutido o regulamento de funcionamento interno da Comissão Nacional e do seu grupo coordenador, órgão executivo da comissão. Raquel Ribeiro informou que a comissão tem como objectivo para este ano conseguir assegurar melhores condições de saúde, habitação e serviços sociais aos idosos do país. A Comissão Nacional para a Política de Terceira Idade é composta por 11 membros, representando departamentos governamentais ligados a problemas dos idosos, e depende do Ministério do Emprego e Segurança Social.

AUDITÓRIO CARLOS ALBERTO ACTIVO EM JANEIRO

O auditório Nacional Carlos Alberto, no Porto, apresenta de 12 a 17 um ciclo de cinema sobre Kathleen Turner, no âmbito de uma série de iniciativas previstas para Janeiro e que incluem também música, teatro e bailado. Assim, e depois de uma semana de representações da peça «Vieux Carre», de Tennessee Williams, pelo grupo «Teatro/ Hoje», serão exibidos alguns dos filmes mais representativos da actriz Kathleen Turner, nomeadamente «O Homem com dois cérebros», «A Honra dos Padrinhos» e «Noites Escaldantes», entre outros. No capítulo da música é de salientar o concerto de Wolf Biermann, que será apresentado no dia 11 por Sérgio Godinho. Três dias depois, será a vez da orquestra sinfónica da RDP/Porto dar um concerto. O programa de animação para este mês no Carlos Alberto prevê, no âmbito do bailado, um conjunto de espectáculos a partir do dia 20, a cargo da companhia de dança de Rui Horta. Para os dois últimos dias de Janeiro estão previstas exposições pela «The Rambert Dance Company».

Vila Real comemorou 700 anos de foral

O castelo doado há 700 anos aos povoadores de Vila Real de Panóias já não existe, mas a memória da doação vive ainda hoje na cidade dela nascida e que agora pretende tornar-se na «cabeça» de uma região secularmente isolada.

Comemoraram-se ontem sete séculos sobre o dia 4 de Janeiro de 1289, quando o Rei D. Dinis outorgou «para sempre» a Vila Real de Panóias um foral destinado a mil povoadores, concedendo termos, direitos, courelas e «um casário dentro do castelo» para quantos lá poderem caber.

Vila Real, festeja agora o sétimo centenário do foral, com a presença do Presidente da República, recordando o passado e a história e projectando o futuro.

D. Dinis desejou na carta constituinte que «Vila Real fosse a cabeça de todo Panóias», povoação que remonta à época dos celtiberos e romanos, e que se circunscrevia a uma vasta área, com «fronteiras» entre a Serra do Marão e o Rio Tua.

O Rei concedeu o foral a mil povoadores com a condição de «não se desfazerem das suas casas», e recomendou-lhe que alargassem o território «aos vizinhos».

Calcula-se, que actualmente o concelho de Vila Real tenha cerca de sessenta mil habitantes.

Apenas o foral do Rei trovador teve resultados práticos — que haviam de ser a semente do núcleo urbano de Vila Real, já que anteriores forais não frutificaram.

O Conde D. Henrique, no dealbar da nacio-

nalidade, atribuiu foral a Constantim, próximo de Panóias, confirmado por D. Afonso Henriques. Posteriores tentativas de D. Sancho II e D. Afonso III também não tiveram efeito.

Finalmente, D. Dinis por foral de 1289, que confirmou passados quatro anos, fundou a «Pobra» de Vila Real de Panóias que haveria de dar origem à vila e cidade de Vila Real. Esta acabaria por ser edificada a cerca de 10 km do antigo santuário pagão de Panóias e fortificada na confluência dos Rios Corgo e Cabril e entre as Serras do Marão e do Alvão.

Das figuras históricas de Vila Real sobressaem Diogo Cão, descobridor do Congo no século XV, Alves Roçadas, herói das campanhas africanas, no início do século XX, e Carvalho Araújo que em 1918 ao comando do caça-minas «Augusto de Castilho» afrontou um submarino alemão com maior poder de fogo, salvando o navio «S. Miguel», que viajava para Ponta Delgada com mais de duzentas pessoas a bordo, tendo morrido nessa acção.

Da Vila Real monumental destaca-se o solar de Mateus (séc. XVIII), atribuído a Nicolau Nasoni, o santuário rupestre de Panóias, cuja edificação os historiadores referem ao século I ou II da era de Cristo e onde se faziam sacrifícios de animais em cumprimentos de votos.

A cidade transmontana, tem particular monumentalidade de carácter religioso, como a Igreja de Guadalupe e a Igreja Mouços, ambas do século XV.

Sete séculos passados sobre a doação do foral, a Câmara Municipal diz que pretende assumir-se «como a cabeça do interior norte do País» e liderar, «as ambições dos núcleos urbanos da região», depois de aprovada a política de desenvolvimento regional.

MÁRIO SOARES PRESIDIU ÀS COMEMORAÇÕES

Mário Soares presidiu ontem às comemorações dos 700 anos do foral da cidade atribuído por D. Dinis.

A efeméride foi assinalada «com o pensamento nos grandes objectivos de desenvolvimento que se colocam para o século XXI», segundo o presidente da edilidade, Armando Moreira.

O Presidente da República presidiu a sessão solene que decorreu na Câmara Municipal e assistiu depois à missa e «te deum», na Sé Catedral.

Mário Soares visitou ainda a estação arqueológica de Panóias, da época dos celtiberos e romanos, considerada o centro económico da região antes da fundação da actual Vila Real.

A visita de Mário Soares a Vila Real terminou em Constantim, uma das primeiras feiras realizadas entre nós, segundo os documentos conhecidos.

Antes de regressar a Lisboa, o Presidente almoçou na Pousada do Marão.

Sociedades holdings têm novo regime

As empresas «holding» vão passar a ter um novo quadro legal quando for publicado um diploma relativo às Sociedades Gestoras de Participações Sociais (SGPS), nova designação para as «holding».

O decreto-lei, aprovado em Conselho de Ministros de 22 de Dezembro, aguarda promulgação de Belém para posterior publicação.

As «holding», que permitem a reunião numa única sociedade das participações de um empresário ou grupo, já existiam no direito português, sendo conhecida por sociedades de controlo, designação agora posta de lado.

O novo diploma reduz significativamente o montante relevante para efeitos de qualificação de participação indirecta, já que passa a contemplar participações minoritárias, desde que «não traduzam uma mera aplicação de capital», mas sim «assumam carácter de presença e intervenção activas», fundamenta o preâmbulo do decreto-lei, que destaca ainda o requisito da «permanência».

O objecto das sociedades deste género é a gestão de participações sociais e outras sociedades, refere o diploma, desde que isso seja «forma indirecta do exercício de actividades económicas».

Tal sucede quando a participação é detida há mais de um ano, e atinga mais de dez por cento do capital com direito a voto da sociedade participada, especifica o diploma.

Como actividades complementares, o decreto-lei apenas refere a prestação de serviços técnicos de administração e gestão às sociedades participadas.

PROIBIDAS CONCESSÕES A CRÉDITO

As SPGS podem ser sociedades anónimas ou por quotas, podendo o pacto social respectivo restringir as participações admitidas, em função do tipo social, objecto e nacionalidade das sociedades, e ainda no montante das participações.

Todas as participações são admitidas, incluindo as de sociedades subordinadas a direito estrangeiro, ainda que com certas limitações.

O decreto-lei fixa uma lista de operações vedadas às SPGS, entre as quais a aquisição de acções ou quotas próprias, a aquisição de obrigações de sociedades em que não tenham participação e a alienação de obrigações próprias não-subscritas.

São ainda proibidas a aquisição onerosa de imóveis e a concessão de crédito, a não ser nos casos legalmente previstos.

Em termos fiscais, as SPGS regem-se pelas normas do código de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas, no tocante à eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos, sem os requisitos gerais de percentagens e prazos.

As mais-valias e menos-valias obtidas pela SPGS aplicam-se as regras de IRC sobre reinvestimento dos valores de realização, sempre que se reporte a aquisição de quotas, acções ou títulos emitidos pelo Estado.

As sociedades actualmente existentes que detenham participações noutras, além de prosseguirem por objecto social actividades económicas directas, poderão formar uma SPGS a partir das referidas participações.

A dissolução judicial é a consequência para as empresas que exerceram, de facto e unicamente, a gestão de participações, assim como para as SPGS que exerceram actividades económicas directas, esclarece o decreto-lei.

A regulamentação dos termos e elementos dos relatórios e contas das sociedades gestoras pode vir a ser objecto de portaria do ministro das Finanças, admitindo igualmente o decreto-lei a supervisão do Banco Central para as SPGS que detenham participações em instituições bancárias ou parabancárias, superiores a limites a serem fixados também por portaria. O quadro de sanções previstas refere diversas contra-ordenações, puníveis com coimas que varia entre 100 contos e três mil contos.

A dissolução judicial é a sanção para as SPGS que, reiteradamente ou com elevados montantes, não alienam, no prazo de seis meses, participações inferiores a 10 por cento (permitidas, em certas condições), quando o seu total ultrapasse o limite de 25 por cento das participações incluídas nas immobilizações financeiras do último balanço.

Aplica-se a mesma sanção aos casos de alienação ou oneração de participações superiores a dez por cento detidas há mais de um ano, quando o produto não seja reinvestido, em seis meses, noutras participações não ocasionais. As actuais «sociedades de controlo», constituídas ao abrigo de legislação de 1972, passam a reger-se pelo presente decreto-lei.

No ano passado

Alfândega apreendeu mais de 146 quilos de droga

Três gramas de cannabis (a menor quantidade) e mais de 134 quilogramas de cocaína (a maior quantidade) estão entre os 146 quilogramas de droga apreendida durante o ano passado pelos funcionários da alfândega.

Estes dados foram fornecidos pela Direcção-Geral das Alfândegas, que indicou ainda terem sido detidos o ano passado 76 «correios» de droga, 53 homens e 22 mulheres, a maioria oriundos da América do Sul.

Os cerca de 146 quilos de diversa droga foram capturados nas fronteiras, aérea e terrestre, e ainda por via postal.

No mercado negro esta droga tem um valor superior a 1,6 milhões de contos.

A maioria da droga apreendida era proveniente da América do Sul.

Vinte e dois «correios» transportavam a droga, no caso a cocaína, coladas ao corpo ou então no seu interior.

Comparativamente a 1987, a Direcção-Geral de Alfândegas refere que foram detidos mais «correios» e menos droga em 1988.

Droga e os «correios» foram entregues à PJ.

No Porto

Ministra da Saúde inaugurou Centro de Cirurgia Torácica

A ministra da Saúde, Leonor Beleza, presidiu ontem à inauguração oficial do Centro de Cirurgia Torácica do Hospital de S. João do Porto.

O novo centro, que entrou segunda-feira em funcionamento, é o primeiro de responsabilidade e custos criado pelo Ministério da Saúde, de acordo com a nova lei de gestão hospitalar.

Neste centro, os médicos podem trabalhar em regime de exclusividade, exercendo no local a actividade hospitalar e medicina privada.

O serviço de cirurgia torácica do Hospital de S. João, criado há doze anos, procedeu, neste período, a cerca de 5.300 intervenções de grande cirurgia torácica, com uma mortalidade de 3,1 por cento.

Estudantes africanos boicotam aulas em Pequim

Cerca de cinco centenas de estudantes africanos do Instituto de Línguas de Pequim boicotaram ontem as aulas, exigindo a libertação dos africanos presos em Nanquim e denunciando a China pelo tratamento de «apartheid disfarçado» em relação aos negros.

O boicote teve lugar um dia depois de uma manifestação chinesa contra um alegado ataque de um estudante negro a uma mulher chinesa.

«Irmãos, vamos unir-nos e lutar pela dignidade» — diz um panfleto distribuído por estudantes africanos do instituto. «Ser negro é belo» — adianta o folheto.

Também em Hangzhou, 56 estudantes africanos continuaram ontem o seu boicote às aulas, iniciado há uma semana. Argumentam que as

autoridades chinesas disseram que eles tinham todos SIDA.

Estudantes chineses na cidade de Wuhan, a quarta onde se verificaram incidentes raciais nos últimos dez dias, afixaram nas paredes do dormitório para estrangeiros cartazes em que se pode ler «diabos negros, vão para casa».

Um estudante do Gabão e um professor norte-americano, falando sob condição de manterem o anonimato, contaram que a violência se iniciou sábado na Escola Politécnica de Wuhan. Cerca de 300 estudantes chineses apedrejaram sábado o dormitório dos estudantes africanos, segundo um estudante que na altura se encontrava no local visitando amigos.

As autoridades escolares entrevistaram domingo repentinamente levando os 12 estudantes africanos da escola para uma viagem no interior da província — contou um estudante gabonês. Até hoje, aqueles estudantes não regressaram à escola.

Outras escolas de Wuhan responderam cancelando festas africanas e dizendo aos estudantes negros para não deixarem os recintos escolares.

A semana passada, milhares de estudantes chineses manifestaram-se em Nanquim depois de recontros entre estudantes africanos e chineses. Segundo números oficiais, ficaram feridos 11 africanos e dois chineses. Posteriormente, foi preso um estudante do Gana e outros três africanos foram detidos para interrogatório.

Hong Kong

Turismo é a terceira fonte de divisas do território

O turismo é a terceira principal fonte de divisas de Hong Kong e os hotéis da colónia britânica detêm a segunda maior taxa de ocupação do mundo e a maior de toda a Ásia.

Os números oficiais indicam que os turistas que visitam o território deixaram aqui mais de 25 mil milhões de dólares de Hong Kong em 1987 e mais de 16 mil milhões de dólares de Hong Kong no primeiro semestre de 1988.

Os operadores do sector afirmam que em 1988 visitaram o território quase 5,5 milhões de turistas, mais de 20 por cento do que em 1987, e comentam que o ramo está de boa saúde e com perspectivas futuras animadoras.

No primeiro semestre de 1988, os mais de 3,5 milhões de turistas que chegaram ao território permaneceram uma média de 3,4 noites, afirmam os operadores.

Os japoneses continuam a ser os visitantes mais gastadores, com um volume de dinheiro «per capita» da ordem dos 7.774 dólares de Hong

Kong, seguidos nos norte-americanos com 7.449 dólares de Hong Kong.

A taxa de ocupação dos hotéis do território foi da ordem dos 87,8 por cento em 1987, superada apenas pela registada nos hotéis de Porto Rico (89,7 por cento).

O preço de uma noite nos hotéis do território nunca custa menos de 722 dólares de Hong Kong e o seu preço pode ir até aos 2.200 dólares de Hong Kong.

Entre Janeiro e Julho de 1988 visitaram a colónia britânica um total de 3.071.128 turistas, número que representa um crescimento de 26,2 por cento relativamente ao número de visitantes registado no mesmo período do ano anterior.

Por nacionalidades foram os japoneses que mais visitaram o território entre Janeiro e Julho de 1988, num total de 699.303, seguidos dos oriundos de Taiwan (580.407), e dos Estados Unidos e Canadá (503.229).

Coreia do Sul reage com frieza a proposta norte-americana

Funcionários sul-coreanos reagiram ontem com frieza a uma proposta norte-coreana para que dirigentes políticos e religiosos dos dois países debatesses a unificação da Península coreana.

Funcionários do partido governamental rejeitaram a proposta, acusando o norte de se basear em propaganda «banal» destinada a causar agitação na Coreia do Sul e classificando a proposta como impraticável ou como uma tática política de «motivos obscuros».

Na sua mensagem de ano novo, o Presidente norte-coreano, Kim Il-Sung, apelou aos dirigentes da Coreia do Sul para que participassem numa conferência, a realizar em Pyongyang, sobre a reunificação da Península coreana.

Kim convidou o Presidente da Coreia do Sul, Roh Tae-Woo, na qualidade de líder do partido no poder, os dirigentes dos três principais partidos de Oposição, o cardeal Kim Su-Hwan, principal responsável católico em Seul, e dois dissidentes, Mun Ik-Hwan e Paek Ki-Wan, para tomarem parte na conferência.

Funcionários governamentais sul-coreanos comentaram que a proposta de Kim Il-Sung mostra a sua intenção de não reconhecer o Governo de Roh.

As duas Coreias têm apresentado nos últimos meses propostas de diálogo — nos campos desportivo, político e militar sobre redução de armas — além das conversações parlamentares em curso.

As conversações entre os dois países têm-se efectuado esporadicamente desde o princípio dos anos 70, mas poucos progressos têm sido feitos.



MOSCOVO — Moscovitas aproveitam o dia de Sol para irem visitar o Jardim Zoológico, tendo como fundo um dos sete edifícios da área «Stalin», usado hoje como edifício de apartamentos.

Naufrágio em Manila causa 16 mortos

Uma lancha a motor com mais de 170 pessoas a bordo naufragou no centro das Filipinas, causando pelo menos 16 mortos e 45 desaparecidos, informou ontem a guarda costeira.

A lancha de carga «Jem II» afundou-se na terça-feira ao largo da Ilha de Romblon, cerca de 240 quilómetros a sueste de Manila — segundo o responsável das operações da guarda costeira em Iloilo.

A equipa de socorro enviada para o local informou que 113 pessoas foram salvas e recuperados 16 corpos.

Cre-se que os passageiros fossem, na sua maioria, estudantes do Ensino Secundário que

seguiam de Romblon para Panay, após as férias do Natal.

Foi o quinto naufrágio nas Filipinas desde Outubro do ano passado.

Em 23 de Outubro de 1988, o ferry-boat «Dona Marilyn», com mais de 500 passageiros, afundou-se no Mar de Samar, salvando-se pouco mais de 100 pessoas.

O naufrágio mais grave ocorreu em Dezembro de 1987, quando o ferry-boat «Dona Paz» colidiu com um petroleiro ao largo da Ilha de Mindoro, causando mais de 3.000 mortos.

Houve apenas 26 sobreviventes, no que ficou na história como o pior desastre marítimo em tempo de paz.

Plymouth

Jovem encontra a mãe congelada dentro da arca frigorífica

O corpo de uma norte-americana desaparecida há mais de três anos foi agora descoberto por uma das filhas, dentro de uma arca frigorífica fechada à chave — anunciou a polícia.

Um suspeito vai agora ser acusado da morte de Dorothy Tyburski, de 37 anos, que foi dada como desaparecida em Outubro de 1985.

O corpo vestido e congelado da cidadã foi encontrado segunda-feira por uma das filhas, que rebentou o cadeado de uma arca frigorífica existente na cave da residência de Dorothy — ex-

plicou um sargento da polícia, na localidade de Plymouth, Estado do Michigan.

A causa da morte deverá ser dada a conhecer por uma autópsia que se irá agora efectuar.

A investigação sobre o paradeiro da senhora Tyburski durou cerca de dois anos, até que as autoridades desistiram, por falta de pistas.

Dorothy vivia com o marido, Leonard, director de uma Escola Secundária de Detroit, e tinha duas filhas.

Breves Internacionais

MOSCOVO — Algumas das moças mais belas de 12 países deverão participar no festival «Encanto 89», que nos dias 21 e 22 de Janeiro vai decorrer num hotel de Moscovo. Trata-se do primeiro concurso internacional de beleza organizado na capital soviética e conta, designadamente, com a participação das «misses» da Suécia, Alemanha Federal, Polónia e Singapura.

RABAT — Cinco países do norte de África poderão reunir-se este mês em Marrocos, na sua primeira cimeira formal, para analisarem um plano de unidade, informou terça-feira o «Maroc Soir». Aquele jornal pró-governamental marroquino disse que a reunião poderia ter lugar na cidade de Marraquexe, mas não divulgou a data. Os líderes da Argélia, Líbia, Mauritânia, Marrocos e Tunísia reuniram-se informalmente pela primeira vez em Zeralda, próximo de Argel, em Junho de 1988. Decidiram nessa altura criar uma comissão para estudar planos de união do Magreb, planos que vão ser submetidos à próxima cimeira, para aprovação. O jornal referiu que o encontro deverá marcar o «verdadeiro arranque do agrupamento dos países do Magreb como um sólido parceiro na discussão dos problemas mundiais».

CAIRO — O sobrinho do falecido Presidente Nasser regressou terça-feira ao Egipto para, sob caução, aguardar julgamento com um grupo revolucionário acusado de envolvimento na morte de diplomatas israelitas. Gamal Shawkí Abdel Nasser, acusado de ajudar e fornecer informações à Organização Revolucionária do Egipto para ataques perpetrados entre 1984 e 1987, afirma-se inocente. A acusação diz que Shawkí, 34 anos, foi detido à chegada ao Cairo, proveniente de Londres, e libertado pouco depois sob fiança, juntamente com oito outros réus do mesmo processo.

SANTIAGO DO CHILE — A inflação no Chile atingiu 12,7 por cento durante 1988, contra 21,5 por cento em 1987, foi terça-feira anunciado na capital chilena pela Direcção de Estatísticas do Chile. O Governo chileno tinha anteriormente revelado que pretendia que a inflação em 1988 se situasse em 10 por cento. O aumento percentual no decurso do mês de Dezembro do ano passado foi de 1,9 por cento, precisou aquele organismo governamental. Os responsáveis pela economia do Chile prevêem para este ano valores semelhantes da inflação aos registados em 1988.

TRENTON (Nova Jersey) — Um jovem foi internado em estado grave terça-feira num hospital de Trenton, no Estado de Nova Jersey, devido a intoxicação provocada pela ingestão de iogurte com cianido. As autoridades sanitárias locais notificaram a secretaria do sector, depois de análise laboratoriais terem confirmado a presença de cianido, produto tóxico habitualmente utilizado como raticida. O estado da vítima, Thomas Lee, de 17 anos, é considerado crítico. A embalagem de iogurte, com data de validade de 9 de Fevereiro, foi adquirida num estabelecimento de uma conhecida cadeia de supermercados. Os proprietários da empresa mandaram recolher todas as embalagens da mesma marca à venda nos diversos estabelecimentos espalhados pela cidade.

Guerra ao tabaco estala nos EUA

Neste momento há milhões de norte-americanos mais assustados com as disposições anti-tabagistas do que com os próprios malefícios do tabaco, apesar da lista de cancros que toda a gente sabe ameaçar os fumadores. É que fumar no local de trabalho já é proibido em muitas empresas e pode vir a sê-lo na generalidade, o mesmo acontecendo já em viagens aéreas com menos de duas horas de duração e em cada vez mais restaurantes e hotéis. O supremo comando militar acaba, aliás, de ordenar que a tropa só fume em sítios destinados ao efeito, circunstância que é agravada por serem muito poucos esses sítios em cada instalação militar.

Acontece ainda que dez Estados já fizeram aprovar leis que proíbem o fumar em locais públicos e um terço das grandes empresas — entre elas a General Motors, a Boeing e a Dupont — já impuseram restrições aos seus empregados quanto ao uso do tabaco no interior de instalações da firma. Talvez isto se deva ao facto de certos estudos indicarem que os não-fumadores são mais rentáveis — trabalham com maior eficiência e adoecem menos. O Centro Nacional de Saúde Pública do EUA admite mesmo que, a breve prazo, seja proibido fumar dentro de 80 por cento das empresas norte-americanas.

Em contrapartida, as campanhas de vendas das tabaqueiras são cada vez mais intensas e hábeis, o que explica os lucros fabulosos. Segundo as previsões do Departamento de Agricultura dos EUA, o consumo de cigarros deverá atingir em 1990 os cinco biliões de unidades, o que traduz aumento de fumadores e de cigarros fumados.

Mas há ainda outros artificios, porque negócio é negócio. A R.S. Reynolds, uma importante tabaqueira do mercado norte-americano, anunciou para dia 1 de Outubro o lançamento de um cigarro que não terá cheiro nem alcatrão e quase não terá fumo, nem cinzas. Apesar de uma coisa dessas se parecer pouco com um cigarro, ainda se insinua na publicidade que tal fumo terá

propriedades terapêuticas. Aguardemos a resposta das autoridades e da concorrência.

Num artigo assinado há dias por Sally Squires, em «The Washington Post», registava-se que há nos EUA 51 milhões de fumadores indomovíveis do seu vício e que os mais recentes estudos de cientistas norte-americanos confirmavam ser da nicotina a dependência do fumador. Igualmente determinavam ser tão forte a dependência no caso da nicotina como no caso da heroína e do «crack».

Entretanto quando alguém fuma um cigarro, a acção mais perniciosa para o seu organismo não é exercida pela nicotina, mas por outros produtos do tabaco — as nitroso-aminas e o alcatrão que estão a ser relacionados com o aumento do perigo de surgimento de cancro.

Kenneth Kellar, farmacólogo da escola de Medicina adstrita à Universidade de Georgetown, descobriu quatro pontos especiais localizados à superfície do cérebro (os chamados receptores) que funcionam como uma espécie de condutores da nicotina. Por outro lado, segundo as investigações do doutor K.H. Ginzler, um colega seu que trabalha na Universidade de Arkansas, a nicotina actua sobre determinadas zonas dos pulmões que, por sua vez, estimulam o cérebro de uma forma especial, levando este a descontraír os músculos do corpo. Surge assim o quadro da complexa acção da nicotina: dez segundos depois da retenção do fumo do cigarro, a nicotina chega à rede de vasos sanguíneos que irrigam os pulmões e daí espalha-se rapidamente por todo o organismo.

O cientistas estão até hoje sem poder compreender por que razão o leque de acções da nicotina é tão vasto e diversificado. Algumas das alterações por ela provocada são de acção rápida e pouco duradoura, enquanto que outras se mantêm durante vários dias, após o consumo do tabaco.

Uma das chaves para a decifração deste problema reside no facto de a nicotina chegar às

células pela mesma via que os mais importantes compostos químicos do cérebro. Graças à sua estrutura química, a nicotina é capaz de se ligar aos receptores localizados na superfície das células e de influir na actividade da parte do sistema nervoso que controla a frequência das contracções cardíacas, a pressão sanguínea e a segregação de hormonas.

O consumo repetido e crónico da nicotina, o facto de uma pessoa fumar todos os dias ao longo de um período, pode provocar uma alteração do funcionamento das células, conforme considera o doutor Kellar. Em consequência, aumenta a necessidade biológica da nicotina a qual vai, por sua vez, reforçar ainda mais o vício do fumo. Compreende-se por isso que muitos fumadores tenham tantas dificuldades em deixar de fumar.

A fim de entenderem melhor como surge esta dependência de nicotina, os cientistas esperam saber elaborar e desenvolver métodos mais eficazes que ajudem os fumadores a libertarem-se do seu vício ou, pelo menos, obterem a nicotina sob uma forma menos perigosa e livre daqueles produtos secundários do fumo que prejudicam a saúde.

Uma das alternativas para satisfazer a necessidade de nicotina é a utilização de uma pastilha elástica que contenha essa substância. Outra alternativa é a de se criar um aerossol que também contenha nicotina. Neste último caso, a nicotina chegará muito mais depressa ao cérebro e ao organismo humano do que através do cigarro. Os danos causados ao organismo serão assim muito menores do que os que são provocados pelo fumo. Deste modo, as pessoas que deixarem de fumar podem consumir a nicotina do aerossol em quantidades limitadas e desabituar-se assim dessa substância, através da redução progressiva da dose de aerossol. Os cientistas e médicos saúdam, em princípio, estes aerossóis e encaram-nos como um passo em frente no sentido das pessoas deixarem de fumar.

Bolsa de Tóquio começou o ano com um novo recorde

A Bolsa de Valores de Tóquio começou o ano de 1989 com um novo recorde, tendo o índice Nikkei fechado ontem a 30.243,66 ienes, uma subida de 84,66 pontos (mais 0,28 por cento) em relação à última sessão (quarta-feira, 28 de Dezembro de 1988).

O mercado de Tóquio só funcionou ontem em meia sessão, depois de uma semana de pausa devido às festas de fim-de-ano.

O índice geral Topix também progrediu 18,27 pontos, para fechar com um novo recorde de 2.375,30 pontos.

Cerca de 350 milhões de títulos foram ontem transaccionados, contra um volume de negócios total de 451,7 milhões na meia sessão de quarta-feira passada.

Operadores disseram que os investidores institucionais e individuais efectuaram ofertas de compra, manifestando assim o seu optimismo relativamente ao crescimento da economia nipónica em 1989 e numa perspectiva de descida das taxas de juro no ano que agora começou.

Ao contrário de Tóquio, a Bolsa de Nova Iorque iniciou terça-feira o ano de 1989 em forte baixa, vítima nomeadamente de uma depreciação do dólar e de novas tensões sobre as taxas de juro.

O índice Dow Jones dos melhores valores fechou a 2.144,64 pontos, uma descida de 23,93 pontos relativamente a sexta-feira.

WALL STREET REGISTA FORTE DESCIDA

O principal barómetro de Wall Street já tinha perdido 14 pontos na sexta-feira, depois de ter atingido no dia anterior o seu mais alto nível desde o «crash» bolsista de 19 de Outubro de 1987.

Na primeira sessão de 1989, o mercado esteve pouco animado, tendo sido transaccionados menos de 130 milhões de títulos. Os valores em baixa foram mais numerosos do que as acções em alta (943 contra 603). Não mudaram de mãos 431 títulos.

Especialistas atribuíram a baixa de Wall Street a uma nova subida das taxas de juro, ligada por seu turno à desvalorização do dólar e ao anúncio de novos indicadores revelando um crescimento muito forte da economia norte-americana.

Confrontada com um forte crescimento, susceptível de relançar a inflação, e com uma depreciação do dólar, a Reserva Federal Norte-Americana (FED) deverá endurecer ainda mais a sua política monetária, aumentando a taxa de desconto e fazendo subir ainda mais as taxas interbancárias nas 24 horas (FED Funds), salientaram vários especialistas.

Aviões de combate dos EUA abatem jactos líbios

Aviões de combate da Marinha de Guerra norte-americana abateram dois jactos líbios sobre o Mediterrâneo — disse ontem em Washington um porta-voz do Pentágono.

O tenente-coronel Rick Oborn acrescentou que os jactos líbios, dois «MIG-23» de fabrico soviético, foram abatidos por aviões «F-14» do porta-aviões «John F. Kennedy».

O confronto ocorreu ontem de madrugada «no meio do Mediterrâneo» em águas internacionais, disse o porta-voz do Pentágono.

A cadeia norte-americana de televisão CNN disse que os jactos dos EUA fizeram fogo, depois de os aviões de combate líbios aparecerem nos radares de ataque.

O porta-voz do Pentágono disse que não tinha informação sobre quem iniciou o combate aéreo, o primeiro entre as Forças Aéreas dos dois países desde o ataque norte-americano à capital líbia, Tripoli, em 1986.

O chefe da Divisão de Imprensa Estrangeira do Ministério líbio dos Negócios Estrangeiros, Ali Maria, disse que não tinha informações sobre o assunto. Foi contactado por telefone desde Roma pela Agência Associated Press.

O derrube dos dois aviões líbios surgiu depois de funcionários norte-americanos terem afirmado na terça-feira possuir provas de que a Líbia começou a produzir armas químicas, mas estar ainda a ser debatida a melhor forma de pôr fim a tal actividade.

O envio de um grupo de porta-aviões norte-americanos para o Mediterrâneo na terça-feira tinha dado origem a especulações de que poderia estar iminente um ataque dos Estados Unidos, embora o Departamento de Defesa classificasse a movimentação como rotineira.

A fábrica está instalada perto da cidade de Rabia, a cerca de 55 quilómetros de Tripoli, e,

segundo a Líbia, produz medicamentos. O líder líbio, Moammar Khadafy, propôs abrir a fábrica a inspecção internacional, mas Washington rejeitou a ideia.

Um funcionário norte-americano disse que os líbios «realizaram testes e têm uma produção limitada». Até agora os porta-vozes norte-americanos apenas disseram que a Líbia estava em vésperas de produzir.

Quanto às provas, que se afirma incluírem

informações sobre medidas de pesada segurança na fábrica e outro material secreto, serão apresentadas no fim-de-semana, quando 140 países se reunirem em Paris para discutir a proliferação das armas químicas.

Khadafy, por seu turno, lançou uma campanha internacional para refutar as acusações norte-americanas, afirmando que os Estados Unidos pretendem uma desculpa para atacar o seu país, com fizeram em 1986, para o matar.

Fidel Castro promete libertar presos políticos

O Presidente cubano, Fidel Castro, prometeu à Conferência Católica Americana libertar os restantes 225 presos que o Governo de Havana reconhece como políticos, noticiou ontem o «Washington Post».

O grupo de presos inclui 44 que o Governo cubano descreveu anteriormente como demasiado perigosos para serem libertados — escreve o jornal, citando um alto funcionário cubano que não identifica e diplomatas ocidentais.

A Conferência Católica tem vindo a exercer pressões para a libertação de presos desde 1985 — afirmaram os diplomatas.

Dos 476 presos da lista governamental a quem tinham sido feitas acusações políticas, cerca de 225 continuam na prisão. Perto de 250 foram libertados ao longo de 1988.

Os presos políticos reconhecidos pelo Governo como tal incluem os citados numa lista de cerca de 450 apresentada a Cuba, em Maio de 1988, pelo Cardeal John O'Connor da cidade de Nova Iorque — adianta o jornal. O Governo cubano não admitiu que ninguém mais entre os seus cerca de 30.000 presos esteja encarcerado por motivos políticos.

No Verão, Castro disse que todos os que faziam parte da lista do bispo de Nova Iorque seriam libertados, à excepção de 44 que considerou demasiado perigosos.

Contudo, agora afirma que também esses 44 serão libertados, desde que reúnam condições para obter vistos para viajarem imediatamente para os Estados Unidos — escreve o «Washington Post», citando um alto funcionário do

partido, como tendo confirmado a promessa.

Entre aqueles que serão libertados estão os últimos quatro de 64 «plantados», presos que se recusaram em princípio a participar em programas de reabilitação ou, em alguns casos, a envergar os uniformes da cadeia — refere ainda o jornal. Alguns deles estão detidos desde os primeiros anos da revolução de 1959.

Contudo, o jornal salienta que não está esclarecido se todos os presos poderão ir para os Estados Unidos. Pelo menos 24 dos libertados o ano passado não obtiveram vistos devido a acções criminosas, segundo uma lista de Elizardo Sanchez, chefe da Comissão cubana para os Direitos Humanos e Reconciliação Nacional.

FUTEBOL

Torneio de Israel: participação portuguesa foi positiva

A participação das equipas portuguesas no Torneio de Israel foi positiva, a todos os níveis, disse ontem à chegada a Lisboa o seleccionador nacional de juniores, Carlos Queirós.

«Este Torneio de Israel estava incluído no plano de preparação das duas equipas, com vista ao Campeonato da Europa. Vamos agora reflectir sobre o que observámos, e trabalhar no sentido de atingir as fases finais do Europeu de Sub-16 e Sub-18», acrescentou o técnico nacional.

As duas equipas portuguesas destacaram-se no Torneio de Israel, com os «B» em primeiro lugar no seu escalão, e os «A» em

quarto lugar, enquanto João Pinto foi o melhor marcador do Torneio, e Figo escolhido como o melhor jogador «B».

«Os nossos jovens jogadores continuam a crescer de forma, e é possível alimentar a expectativa para as duas campanhas europeias que se aproximam», acrescentou Carlos Queirós.

«Pensamos que com tempo, paciência e muito trabalho, vai ser possível construir as duas equipas que nos permitam ambicionar atingir as finais», acrescentou, referindo que dos jogadores que se deslocaram a Israel apenas João Pinto, o melhor marcador, consta do lote de 30 jogadores indicados à FIFA.

No aspecto de «relações públicas» a

— considera seleccionador nacional de juniores

delegação portuguesa deixou também excelente imagem em Israel — referiram elementos da comitiva.

«O público israelita apoiou-nos em todos os jogos, e mesmo na final, em que defrontámos a sua Selecção, fomos aplaudidos quando o jogo terminou e nós ganhámos. Os responsáveis pelo hotel onde ficámos instalados elogiaram-nos e manifestaram o desejo de lá ficarmos no próximo Torneio», disse entretanto o jovem jogador Tulipa, vice-capitão dos «B».

O técnico responsável pela Selecção «B», Nelo Vingada, estava também satisfeito pela vitória dos seus pupilos.

«A equipa surpreendeu-nos, pois tem pouco tempo de preparação, e mostrou uma grande coesão e foi ambiciosa em todos os jogos. Pensamos que esta onda positiva do futebol juvenil em Portugal criou mais uma boa equipa com vista ao futuro», disse Nelo Vingada.

Referindo-se ao próximo jogo dos «B», no dia 18 em La Valetta com Malta, disse que «este encontro surgiu na melhor altura, e é pena que não fosse já, pois ao contrário do que muita gente pensa a equipa de Malta tem valor. O bom momento da nossa equipa, após esta vitória, seria um ponto a nosso favor».

VELA

Classe de Laser teve cruzeiro na Ria de Ovar

Ao longo do ano de 1988 a Associação Portuguesa de Classe Laser promoveu diversas provas de vela, e instituiu o Ranking Nacional na Classe Laser, constituído pelas regatas mais importantes do calendário anual como de diversas provas dos Campeonatos Nacionais. Para além dessas provas fizeram parte, igualmente, alguns torneios, regatas, troféus e cruzeiros, do qual destacamos o realizado na Ria de Ovar e do qual saiu vencedor Alfredo Santos que já vencera, também, os Campeonatos Regionais do Norte, Centro e Sul. Aliás, Alfredo Santos tem-se destacado nesta modalidade tendo sido vencedor do Ranking Nacional em 1985 e 1987.

Por clubes o primeiro classificado no Cruzeiro da Ria de Ovar, na Classe Laser, foi o Clube Desportivo de Paço de Arcos que somou 296,6 pontos.

Futebol juvenil do RDA: a actividade do fim-de-semana

A actividade do Departamento de Futebol Juvenil do Recreio Desportivo de Águeda no próximo fim-de-semana, tem no encontro que porá frente a frente os juniores aguedenses e do União de Coimbra (comandante da série C do Nacional) a sua nota mais saliente.

Os restantes escalões, juvenis, iniciados e infantis, que contam por vitórias os jogos disputados, na próxima jornada, poderão dar continuidade a esta senda vitoriosa.

Eis o calendário dos jogos:

SÁBADO

Juniores: RD Águeda-União de Coimbra (15.00), no Campo das Sobreirinhas, em Mourisca do Vouga.

Infantis: RD Águeda-Alba (15), em Barrô.

DOMINGO

Juvenis: Arviscal-RD Águeda (10.30), no Campo de Arviscal.

Iniciados: RD Águeda-Aguinense (10.30), em Travassô.

BREVES DO DESPORTO

MONTEVIDEU — A Associação de Árbitros de Futebol do Uruguai (AUDAF) expulsou o árbitro Hugo Gonzalez, acusado de ter insultado um jogador durante um torneio de juniores. Por seu lado o departamento de árbitros da Associação de Futebol do Uruguai (AUF) abriu um processo disciplinar a Hugo Gonzalez, e baixou-o à terceira categoria. O jovem futebolista queixou-se de ter sido insultado pelo árbitro, tendo a sua acusação sido confirmada pelo delegado dos árbitros ao torneio e um dirigente da associação de futebol.

LA COSTA (Califórnia) — O circuito norte-americano da Associação dos Profissionais de Golfe (PGA) começa hoje no Campo do La Costa Country Clube, na Califórnia, com o torneio dos campeões. O norte-americano Curtis Strange, vencedor do Open dos Estados Unidos é o jogador que mais vitórias obteve em 1988, e o favorito.

LISBOA — A segunda edição do Skigolfe, torneio organizado pelo antigo piloto de Fórmula 1 Patrick Tambay, e destinado a personalidades europeias, termina em Março em Portugal, disse ontem uma fonte da organização. «Patrick Tambay vem a Portugal logo que terminar o rali Paris-Dacar, para a escolha das datas do torneio, que em princípio serão no início do mês de Março», acrescentou a mesma fonte. O Skigolfe, no qual participam personalidades da política, cultura, finanças e desporto da Europa, inicia-se com uma prova de esqui na estância de Inverno de Megeve (França), e conclui-se com dois percursos (36 buracos) de golfe, nos campos de Vilamoura. Os concorrentes efectuam uma prova de slalom em esqui em Megeve, e no mesmo dia seguem de avião para o Algarve, onde nos dois dias seguintes jogam golfe. O antigo campeão do mundo de Fórmula 1 e piloto da McLaren Alain Prost e Jacques Laffite, ambos também ligados à organização de Patrick Tambay, estiveram em Dezembro em Vilamoura para a escolha dos hotéis onde ficarão instalados os concorrentes, tendo sido designada como sede do torneio o Dom Pedro Marina. Neste torneio vão participar também vários portugueses.

HONOLULU — A norte-americana Frieda Zamba obteve na terça-feira o seu quarto título de campeão do mundo de surf profissional, apesar de ficar em sétimo lugar na última prova pontuável, disputada na praia de Sunwear em Honolulu. Zamba foi campeã em 1984, 1985, 1986 e terceira classificada em 1987, ano em que se sagrou campeã do mundo Nendy Botha, da África do Sul. No segundo lugar ficou a australiana Pam Burridge, seguida de Nendy Botha e Jodie Cooper, da Austrália. A prova de Honolulu foi ganha pela australiana Cooper, que recebeu o prémio de sete mil dólares (mil contos), o maior até hoje atribuído em provas femininas de surf.

TÓQUIO — O boicote olímpico e o uso de drogas entre os atletas são uma consequência da abertura dos Jogos Olímpicos aos profissionais, afirmou Masaji Kiyokawa, antigo campeão olímpico de natação em 1932 em Los Angeles e dirigente do Comité Olímpico japonês. Kiyokawa, de 75 anos, que deixou o cargo de dirigente do COI em Dezembro, afirmou que os Jogos modernos se afastaram muito da ideia original do seu fundador, Pierre Coubertin, e manifestou-se contra a crescente comercialização dos Jogos.

LAS PALMAS — O extremo internacional uruguaio Carlos Vidal, que militava no Peñarol de Montevideo, vai ingressar no Las Palmas da Segunda Divisão espanhola de futebol, revelou ontem uma fonte do clube sul-americano. Vidal, 23 anos, ajudou o Peñarol a ganhar a Taça dos Libertadores da América em 1987, sendo considerado um dos jogadores mais influentes na manobra da equipa. A transferência de Vidal para o clube espanhol impedirá o jogador de dar o seu contributo à Selecção uruguaia na fase de qualificação para o Mundial-90 em Itália.

MANILA — O presidente da Federação Internacional de Xadrez (FIDE), Florencio Campomanes, acusou o grande mestre soviético e campeão do mundo Gary Kasparov de fazer política, afirmando que o jogador deve ser castigado por ter proferido palavras contra a FIDE. Kasparov disse recentemente que a FIDE deveria ser dissolvida, ao que Campomanes respondeu.

Taça de Portugal

Resultados dos jogos de desempate, ontem disputados, da terceira eliminatória da Taça de Portugal em Futebol:

Benfica Castelo Branco (III Div.)-U. Santiago Cacém (II Div.), 0-1; Vasco da Gama (III)-Feirense (II), 1-1 (após prolongamento, 1-1 nos 90 minutos, e 5-3 em g.p.); Sporting Covilhã (II)-Leverense (Distritais), 4-1; Ermesinde (III)-Felgueiras (II), 2-1; Atlético (II)-Varzim (II), 0-1 (após prolongamento, 0-0 nos 90 minutos).

A quarta eliminatória (16 avos de final) disputa-se na próxima quarta-feira e integrará os seguintes jogos:

Vizela (II)-U. Santiago Cacém (II)
Pescadores Costa Caparica (III)-Marítimo (I)
Nacional (I)-Sporting (I)
Alcobaça (III)-Marco (II)
Chaves (I)-Ermesinde (III)
Joane (II)-Olhanense (II)
Braga (I)-Académico Viseu (I)
Vasco Gama (III)-Vitória Guimarães (I)
Espinho (I)-Boavista (I)
Alba (III)-Luso (II)
Benfica (I)-Riachense (Distritais)
Académica Coimbra (II)-FC Porto (I)
Elvas (II)-Varzim (II)
Belenenses (I)-Sporting Covilhã (II)
S. Romão (III)-Estrela Amadora (I)
Beira Mar (I)-Portimonense (I)

NOTÍCIAS DO HÓQUEI EM PATINS

Oliveirense venceu torneios de abertura nas categorias de seniores e juniores

— Académica da Feira venceu em Juvenis

A Associação de Patinagem de Aveiro deu a conhecer os resultados e classificações dos torneios de abertura nas categorias de seniores, juniores e juvenis.

A Oliveirense sagrou-se vencedora nas duas primeiras categorias enquanto a Académica da Feira venceu no escalão mais jovem.

TORNEIO DE ABERTURA DE SENIORES

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Oliveirense	6	6	0	0	66-14	18
Sanjoanense	6	5	0	1	41-18	16
Ferpinta	6	3	0	3	49-22	12
Bom Sucesso	6	3	0	3	35-29	12
Cucujães	6	3	0	3	28-35	12
Escola Livre	6	1	0	5	12-70	8
Mealhada	6	0	0	6	7-50	6

TORNEIO DE ABERTURA DE JUNIORES

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Oliveirense	8	7	1	0	59-22	23
Sanjoanense	8	6	1	1	69-19	21
Acad. Feira	8	2	1	5	28-33	13
Escola Livre	8	2	1	5	22-41	13
Curia	8	1	0	7	17-80	9

TORNEIO DE ABERTURA DE JUVENIS

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Acad. Feira	8	7	0	1	57-15	22
Sanjoanense	8	7	0	1	43-12	22
Oliveirense	8	4	0	4	24-28	16
Cucujães	8	1	0	7	20-54	10
Bom Sucesso	8	1	0	7	12-47	9

Classificados

Efemérides — o que tem acontecido a 5 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 5 de Janeiro:

- 1875 — Em Paris, é inaugurado o Teatro da Ópera, obra do arquitecto Charles Garnier.
- 1876 — No Porto, iniciam-se os trabalhos de construção da ponte ferroviária de D. Maria Pia.
- 1895 — O físico alemão Wilhelm Roentgen anuncia a sua descoberta dos "raios X".
- 1906 — Morre o jornalista Alves Correia, fundador do jornal «O País».
- 1919 — Na Alemanha, constitui-se o Partido Nacional Socialista (Nazi).
- 1920 — Nasce o dramaturgo alemão Friedrich Dürrenmatt.
- 1964 — O Papa Paulo VI e o patriarca Benedito, de Jerusalém, encontram-se na Terra Santa, no Monte das Oliveiras, no que foi o primeiro encontro, em cinco séculos, entre um Papa católico romano e um patriarca da Igreja Ortodoxa.
- 1966 — Realiza-se, em Havana, a Conferência Tricontinental, que criou a Organização de Solidariedade para com os Povos da Ásia, África e América Latina (OSPAAAL).
- 1969 — A União Soviética envia para o espaço, em direcção a Vénus, uma sonda espacial, que deverá chegar àquele planeta no espaço de quatro meses.
- 1977 — A imprensa francesa publica a «Carta 77», documento elaborado pela dissidência checa, onde se solicita o estabelecimento da liberdade democrática e o termo das violações dos direitos humanos na Checoslováquia.
- 1980 — O ministro português dos Negócios Estrangeiros chama a Lisboa, para consultas, o embaixador de Portugal em Moscovo, na sequência da condenação portuguesa da intervenção soviética no Afeganistão.
- 1981 — Lanza Del Vasto, conhecido como «O Apóstolo da Paz», escritor e discípulo cristão de Gandhi, morre, com 80 anos, em Murcia, Espanha.
- 1984 — O Conselho de Ministros determina que será de 1,5 milhões de contos o capital mínimo inicial para a abertura de um banco privado em Portugal.
- 1986 — O «News of the World» revela que o príncipe André, segundo filho da Rainha Isabel II de Inglaterra, está apaixonado por Sarah Ferguson, uma ruiva de origem aristocrática, com a aprovação do Palácio de Buckingham.
- 1987 — O Conselho de Assuntos Hemisféricos (COHA) revela que os «contras» nicaraguenses foram os maiores violadores dos direitos humanos em 1987.

Este é o quinto dia do ano, faltam 360 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «O prazer está realmente onde se procura» Samuel Johnson (1709-1784) — filósofo britânico.

CENTRO DE AVEIRO

Vende-se moradia com muito bons acabamentos. Amplas salas, cozinha, 6 quartos, lavandaria, garagem e quintal. **Telefone 24694 — AVEIRO.**

OVAR — CENTRO VENDE-SE T5 ESPECTACULAR

Telefone 24694 — AVEIRO

Propriedades

VENDAS Andares

APARTAMENTO T0, vende-se Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T1, vende-se Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T1, vende-se Barra. 6.500 contos. Prediaveiro. Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se em Esigueira - 5.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO T3, vende-se centro Agueda - 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTO T4, vende-se Edifício Vera Cruz, 11.500 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTO T5, vende-se Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTO TIPO T3, vende-se em Ilhavo (centro). Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTOS T0, vende-se Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 e T2, vendem-se S. Jacinto. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2 e T3, vendem-se na Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, vende-se Barra. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.0 - F - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3, vendem-se na Costa Nova. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, vendem-se perto da Estação - 5.750 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, vistas espectaculares, vendem-se prontos a habitar na Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 duplex com garagem, vendem-se em Esigueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se centro da cidade. 6.700 e 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se centro da cidade. 6.700 e 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, vendem-se no Olho D'Água. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T4, vendem-se Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T4, vendem-se Edifício Vera Cruz, 11.500 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T4, vendem-se Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T5, vendem-se Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 e T2, vendem-se na Quinta de Santo António em Esigueira - 4.000 e 4.300 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TI com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TI com arrumos, vendem-se na Quinta de Santo António em Esigueira - 4.000 e 4.300 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TI +1 e T2 com garagem - Barra. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.0 - F - Aveiro

T1, T2, T2 duplex, T3 duplex, vendem-se Edifício das Cardadeiras - Esigueira. Apartamentos Tipo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, lojas, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alameda). Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, lojas, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alameda). Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, lojas, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alameda). Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, lojas, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alameda). Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, lojas, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alameda). Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, lojas, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alameda). Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, lojas, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alameda). Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1, T2, T3 de qualidade, com garagem, lojas, vendem-se - Praia da Barra (Edifício Alameda). Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

TI com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T4 duplex novo, vende-se a 300 metros do Pingo Doce, na Estrada de S. Bernardo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T5 com terreno com área aproximada 400 m2, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 com garagem, videofone e antena parabólica, vendem-se na Barra. Edifício Panorâmico. Acabamentos de luxo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

Quintas

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

Classificados

Grátis

Informe-se pelo telefone 24601

RESTAURANTE bom, vende-se na Vagueira. Óptimas condições. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.0 - F - Aveiro

RESTAURANTE espectacular vende-se - Barral. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

SNACK-BAR/pastelaria vende-se - Av. Principal - Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

AVES EXÓTICAS, vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29727 - Aveiro

BARBEIROS AUTOMÁTICAS, vendem-se. Armador, Lda - Telefone 034-94589 - Aveiro

CALCULADORAS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ATELIER / ARMAZEM, aluga-se. Telefone 034-28615 - Aveiro

CASA precisa-se em Aveiro (15.000\$00). Telefone 034-41385 - Aveiro

QUARTO para menina estudante, precisa-se, perto da Universidade. Telefone 039-713179 (noite) - Coimbra

ELECTRODOMESTICOS - vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro

ESCADAS, fontanários, vendem-se. Arzac - Telefone 034-25095 - Aveiro

COMISSONISTA (ma-lhas), precisa-se para Aveiro e arredores. Condições Arreio - 395 Mínde

COSTUREIRAS para fábrica de confecções, precisam-se. 034-20556 - Aveiro

JOVENS, precisam-se 113.000\$00. Grupo MCC. Telefone 034-20201 - Aveiro

VENDEDOR utilidades domésticas, precisa-se. Tel. 034-365240 - Aveiro

VENDEDORES, precisam-se para Diarmes - Telefone 034-22515 - Aveiro

ARTIFIBRA - fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25005 - Aveiro

ARTILAR - Electrodo- mesticos. Centro Comercial Agatha, Loja 4 - Cave - Telefone 034-601472 - Agueda

BATAUSTRES - ESPE- rança. Telefone 034-323142 - Ilhavo

BATE CHAPAS, pintu- ras. Auto Songo, Rua do Crasto - Verdemilho

BETA-MOVEIS Decoração. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda

MINHOCAS - produção húmus, vendem-se. Telefone 034-20325 - Aveiro

PHILIPS GRUNDING, (aparelhos), vendem-se. Al Capone - Telefone 034-321875 - Ilhavo

PORTAS AUTOMATIS- MOS, vendem-se. Armador, Lda - Telefone 034-94589 - Aveiro

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro

RADIO-GIRA DISCOS com leitor de cassetes "Silvan", vende-se novo ou com pouco uso. Contactar Telefone 034-911118 - Cacia

SWEDA - Logimáqui- as. Telefone 034-29406 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

VELHARIAS MOLDAR- TIS, vendem-se. Rua dos Marnatos, 66 (f. Praça do Peixe) - Aveiro

VIDEO BETA TOSHIVA VC - 53, vende-se. Telefone 034-21875 - Aveiro

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro

VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro

CABELEIREIRA OPA- LA, visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Telefone 034-601645 - Agueda

CAFÉ "O LAVRADOR", Telefone 034-24432 - Areias de Vilar - Aveiro

CAFÉ MIMO - S. Ber- nardo. Telefone 034-24950 - Aveiro

CAFÉ RIQUEXO, Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda

CAFÉ SAGITÁRIO - vi- site-o. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos

CANAL 7 - almoços/ jantares - Agueda

CANTEIRO FLORIDO - estufa de plantas. Rua Batalhão - Caçadores Dez - Aveiro

CASA "Ilha da Madei- ra" - bordados. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro

CASA PÓVOA - Refei- ções económicas. Rua João de Moura, 29 - Aveiro

CHARCUTARIA Garra- feira "Típica" - Bairro do Liceu - Aveiro

CHURRASQUEIRA "A Salina" - Visite-nos - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos, pinturas dos Reis, 159 - Aveiro

CONSTRUÇÃO, diver- sos. Arzac - 034-25095 - Aveiro

COOHABITA - Coopera- tiva d. habitação. Rua Eng.º Von Haffe, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro

DAVID - Estofos/repaa- rações. Telefone 034-94803 - Quintas - Costa do Valado

DECORAÇÃO, design, executam-se. Telefone 034-23469 - Aveiro

DISCOTECA ESTÚDIO 1 - Oita - Telefone 034-27942 - Aveiro

EL RINCON - Cozinha caseira. Telefone 034-24626 - Aveiro

EUGENIO BRANCO Lda - Gabinete de Contabilidade. Quinta das Oliveiras, 13 - Agueda

EURO-MERCADO, Rua Padre António Diogo, 81. Tel. 365285 - Galinha da Encarnação - Aveiro

EXECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21248 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO, Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTA

Classificados

Efemérides

— o que tem acontecido a 5 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 5 de Janeiro:

- 1875 — Em Paris, é inaugurado o Teatro da Ópera, obra do arquitecto Charles Garnier.
- 1876 — No Porto, iniciam-se os trabalhos de construção da ponte ferroviária de D. Maria Pia.
- 1895 — O físico alemão Wilhelm Roentgen anuncia a sua descoberta dos «raios X».
- 1906 — Morre o jornalista Alves Correia, fundador do jornal «O País».
- 1919 — Na Alemanha, constitui-se o Partido Nacional Socialista (Nazi).
- 1920 — Nasce o dramaturgo alemão Friedrich Dürrenmatt.
- 1964 — O Papa Paulo VI e o patriarca Benedito, de Jerusalém, encontram-se na Terra Santa, no Monte das Oliveiras, no que foi o primeiro encontro, em cinco séculos, entre um Papa católico romano e um patriarca da Igreja Ortodoxa.
- 1966 — Realiza-se, em Havana, a Conferência Tricontinental, que criou a Organização de Solidariedade para com os Povos da Ásia, África e América Latina (OSPAAAL).
- 1969 — A União Soviética envia para o espaço, em direcção a Vénus, uma sonda espacial, que deverá chegar àquele planeta no espaço de quatro meses.
- 1977 — A imprensa francesa publica a «Carta 77», documento elaborado pela dissidência checa, onde se solicita o estabelecimento da liberdade democrática e o termo das violações dos direitos humanos na Checoslováquia.
- 1980 — O ministro português dos Negócios Estrangeiros chama a Lisboa, para consultas, o embaixador de Portugal em Moscovo, na sequência da condenação portuguesa da intervenção soviética no Afeganistão.
- 1981 — Lanza Del Vasto, conhecido como «O Apóstolo da Paz», escritor e discípulo cristão de Gandhi, morre, com 80 anos, em Murcia, Espanha.
- 1984 — O Conselho de Ministros determina que será de 1,5 milhões de contos o capital mínimo inicial para a abertura de um banco privado em Portugal.
- 1986 — O «News of The World» revela que o príncipe André, segundo filho da Rainha Isabel II de Inglaterra, está apaixonado por Sarah Ferguson, uma ruiva de origem aristocrática, com a aprovação do Palácio de Buckingham.
- 1987 — O Conselho de Assuntos Hemisféricos (COHA) revela que os «contras» nicaraguenses foram os maiores violadores dos direitos humanos em 1987.

Este é o quinto dia do ano, faltam 360 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «O prazer está raramente onde se procura» Samuel Johnson (1709-1784) — filósofo britânico.

CENTRO DE AVEIRO

Vende-se moradia com muito bons acabamentos. Amplas salas, cozinha, 6 quartos, lavandaria, garagem e quintal. **Telefone 24694 — AVEIRO.**

OVAR — CENTRO VENDE-SE T5 ESPECTACULAR

Telefone 24694 — AVEIRO

Propriedades

VENDAS Andares

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro do Liceu Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T1, vende-se - Barra, 6.500 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T2, vende-se em Esigueira - 5.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T3, vende-se centro Agueda - 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTO T4, vende-se - Edifício Vento Cruz - 11.500 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T5, vende-se - Bairro do Liceu Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO TIPO T3, vende-se em Ilhavo (centro). Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T0, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1 e T2, vendem-se - S. Jacinto Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2 e T3, vendem-se na Vagueira Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2 e T3, vendem-se na Costa Nova. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra, Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se na Barra, Prediaveiro - Telefone 034-20130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se perto da Estação - 5.750 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vistas espectaculares, vendem-se prontos a habitar na Barra, Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3 duplex com garagem, vendem-se em Esigueira - Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Ilhavo, Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Bairro do Liceu Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se 7.400 contos - Barrocas, Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se centro da cidade - 6.700 e 7.200 contos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T4, vendem-se - Bairro do Liceu, Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Faga - 361858 - Gafanha da Nazaré.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Faga - 361858 - Gafanha da Nazaré.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Faga - 361858 - Gafanha da Nazaré.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Faga - 361858 - Gafanha da Nazaré.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Faga - 361858 - Gafanha da Nazaré.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Faga - 361858 - Gafanha da Nazaré.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Faga - 361858 - Gafanha da Nazaré.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Faga - 361858 - Gafanha da Nazaré.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Faga - 361858 - Gafanha da Nazaré.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Faga - 361858 - Gafanha da Nazaré.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Faga - 361858 - Gafanha da Nazaré.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Faga - 361858 - Gafanha da Nazaré.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Faga - 361858 - Gafanha da Nazaré.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Faga - 361858 - Gafanha da Nazaré.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Faga - 361858 - Gafanha da Nazaré.

T3, vendem-se em Aveiro - 7.750 e 8.400 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 duplex novo, vende-se a 300 metros do Pingo Doce, na Estrada de S. Bernardo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T5 com terreno com área aproximada 400 m², vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 com garagem, vendem-se. Edifício Viaduto. Apartamentos Tipo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3, T2 e T3 duplex com garagem, vendem-se - Edifício em construção a 100 metros da Estação. Acabamentos de luxo. Esqueira - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3, T2 e T3 duplex com garagem, vendem-se - Edifício em construção a 100 metros da Estação. Acabamentos de luxo. Excelente construção. Venha conhecer o projecto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3, com garagem e arrumos, vendem-se. Edifício Santo António - Esqueira. Apartamentos Tipo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3, com garagem e arrumos, vendem-se. Edifício Santo António - Esqueira. Apartamentos Tipo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3, garagens, vendem-se a 300 metros de Albergaria-a-Velha Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA com 8.000 m², vende-se em Macinhada do Vouga. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vendem-se em Aveiro - 7.750 e 8.400 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 duplex novo, vende-se a 300 metros do Pingo Doce, na Estrada de S. Bernardo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T5 com terreno com área aproximada 400 m², vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 com garagem, vendem-se. Edifício Viaduto. Apartamentos Tipo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vende-se - Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3, T2 e T3 duplex com garagem, vendem-se - Edifício em construção a 100 metros da Estação. Acabamentos de luxo. Esqueira - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3, T2 e T3 duplex com garagem, vendem-se - Edifício em construção a 100 metros da Estação. Acabamentos de luxo. Excelente construção. Venha conhecer o projecto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3, com garagem e arrumos, vendem-se. Edifício Santo António - Esqueira. Apartamentos Tipo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3, com garagem e arrumos, vendem-se. Edifício Santo António - Esqueira. Apartamentos Tipo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3, garagens, vendem-se a 300 metros de Albergaria-a-Velha Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA com 8.000 m², vende-se em Macinhada do Vouga. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA com jardim e terreno, vende-se perto de Vagos Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA com vistas espectaculares, vende-se - Vagueira Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA grande, vende-se em Albergaria-a-Velha, Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se no Bairro do Liceu. Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, com 220 m², vende-se - 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, grandes assoalhadas, vende-se - Cacia Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 034-21434 - Aveiro.

VIVENDAS várias vendem-se - arredores de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS várias, vendem-se - Ilhavo, Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDAS vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Quintas

QUINTA com casa em granito, vende-se no concelho de Arouca Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26588 - Aveiro.

Diversos

CAFÉ a funcionar, vende-se no Bairro do Liceu. Telefone 034-20497 - Aveiro.

EDIFÍCIO em início de construção, vende-se no centro de Esqueira. Facilidades de pagamento, financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, vendem-se - Edifício do Crédito Predial. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro.

GARAGEM INDIVIDUAL, vende-se. Telefone 034-26191 (Sr. Cunha) - Aveiro.

LOCAIS COMERCIAIS, vendem-se - Aveiro, Eiró, Vagos, Barra, etc. Vapour - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos.

LOJA com 300 m² vende-se - entrada de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOJA, vende-se - Bairro do Liceu, Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOJA, vende-se a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS com áreas aproximadas de 140 m², vendem-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS grandes, vendem-se desde 9.300 contos. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

LOJAS grandes, vendem-se desde 9.300 contos. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

LOJAS grandes, vendem-se desde 9.300 contos. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

LOJAS grandes, vendem-se desde 9.300 contos. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

LOJAS grandes, vendem-se desde 9.300 contos. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

LOJAS grandes, vendem-se desde 9.300 contos. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

LOJAS grandes, vendem-se desde 9.300 contos. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

LOJAS grandes, vendem-se desde 9.300 contos. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.º - F - Aveiro.

Alugueres

APARTAMENTO, alugam-se temporariamente - Costa Nova. Telefone 034-321196 - Aveiro.

ATELIER / ARMAZEM, alugam-se. Telefone 034-28615 - Aveiro.

CASA precisa-se em Aveiro (15.000\$00). Telefone 034-41385 - Aveiro.

QUARTO para menina estudante, precisa-se. Telefone 034-21875 - Aveiro.

VIDEO BETA Toshiba VC - 53 vende-se. Telefone 034-21875 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDEOs vendem-se. Prazo sem juros. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

Vendas

APRARELI JS Sony-Akai Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

Hong Kong

Ano da Serpente apresenta-se com boas perspectivas

As perspectivas para o Ano da Serpente que se inicia em Fevereiro parecem ser as melhores, de acordo com uma sondagem efectuada junto da população de Hong Kong e divulgada ontem no território.

Os cidadãos da colónia britânica, maioritariamente chineses, acolheram entretanto o novo ano do Calendário Gregoriano de forma ruidosa numa exteriorização pouco comum no seu comportamento habitual.

As ruas centrais da cidade encheram-se de gente e às primeiras horas da manhã do primeiro dia do ano era difícil circular a pé devido a enormes engarrafamentos de transeuntes.

Preocupados com a evolução da situação económica do território, os chineses de Hong Kong afirmam, no entanto, estar confiantes no crescimento económico do território, mas não escondem alguma preocupação pessoal relativamente ao disparo previsto da inflação.

Dois em cada cinco cidadãos da colónia britânica acreditam que o ano de 1989 será mais próspero do que 1988, revela uma sondagem encomendada por um dos jornais ingleses de maior circulação no território.

Segundo a sondagem encomendada pelo «South China Morning Post», a maioria da po-

pulação (setenta por cento) acredita, no entanto, que se manterão, com tendência para o agravamento, os problemas laborais consubstanciados, principalmente, no descontentamento dos trabalhadores.

EMIGRANTES FILIPINOS OS MAIS DESFAVORECIDOS

A maioria dos inquiridos afirmou que as disparidades salariais só não causam mais problemas sociais devido à prosperidade económica global do território.

Grande parte dos inquiridos teme que as tradicionais boas relações entre patrões e empregados em Hong Kong venham a deteriorar-se mais em 1989.

A principal onda de optimismo vem da camada dos jovens profissionais mais bem pagos (vencimentos acima dos 15 mil dólares de Hong Kong) que afirma acreditar numa maior prosperidade pessoal em 1989.

Menos confiante está uma multidão de empregados das camadas mais desfavorecidas e que auferem salários da ordem dos quatro mil dólares de Hong Kong por mês.

É o caso dos emigrantes filipinos, um dos grupos mais desfavorecidos em Hong Kong. Os seus representantes no território estão a pedir junto dos empregadores mais consideração e afirmam que os despedimentos sem justa causa aumentaram em 1988.

Os filipinos, principalmente mulheres, são a quase totalidade dos empregados domésticos de Hong Kong.

Quarenta e quatro por cento dos inquiridos sobre as expectativas para 1989 afirmou prever mais greves e agitação laboral este ano.

REFUGIADOS VIETNAMITAS ANSEIAM POR MELHORES DIAS

Muito pior, no entanto, está uma multidão de quase 10 mil refugiados vietnamitas cuja sorte se deverá manter em 1989.

Os refugiados continuam a demandar o território à procura de uma vida melhor, mas o seu destino é quase sempre a detenção em campos especiais de refugiados, onde as condições sanitárias e de alojamento continuam a indignar as organizações de defesa dos direitos humanos.

O padre Pierre Le Van Thang é um sacerdote que visita periodicamente os campos de refu-

giados do território e afirma que poucos detidos lhe pedem bens materiais. A maioria, afirma, precisa apenas de uma palavra, de ter alguém com quem falar.

Por vezes, afirma o sacerdote, é suficiente a palavra certa no momento exacto porque a maioria dos refugiados sente que o mundo os abandonou e todos os seus sonhos ruíram.

Mais confiante está o casal de etnia chinesa premiado com o bebé do ano em Hong Kong.

Era justamente meia-noite do dia 31 de Dezembro de 1988 quando a senhora Leung Yee-Ping Lau deu à luz um rapaz com 3,5 quilogramas.

Uma prenda para o jovem casal, ambos de 26 anos, até porque o nascimento do bebé estava apenas previsto para o dia 5 de Janeiro.

A senhora Lau lembra-se do barulho que a população fazia na rua na hora do nascimento do filho e diz que, felizmente, o novo elemento da família não demorou muito a nascer.

O casal Lau e a maioria dos cidadãos de Hng acreditam no seu futuro, pelo menos a curto prazo, já que ninguém esquece que em 1997 a soberania do território passa para a alçada de Pequim e aqui reside uma incógnita que todos continuam a recear.

Parlamento israelita recusa manter conversações com OLP

O Parlamento israelita expressou terça-feira o seu apoio a conversações com os palestinianos que reconhecem Israel, renunciam ao terrorismo e aceitam as resoluções 242 e 338 do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

«Israel não negociará porém com a OLP enquanto esta organização se basear num documento de 1964 que apela à destruição do Estado judaico», declarou um porta-voz parlamentar.

«Israel rejeita a criação de um Estado palestiniano separado num território situado entre Israel e a Jordânia» — acrescentou.

Segundo um relatório divulgado pelo Parlamento, Israel deseja uma autonomia limitada para os 1,7 milhões de palestinianos residentes na Cisjordânia e na Faixa de Gaza, segundo o espírito do acordo de «Camp David» assinado em 1978 com o Egipto.

Esta decisão, apresentada no final de um debate parlamentar sobre política externa, foi baseada nos princípios da política governamental e não significa qualquer alteração significativa da

política praticada até agora.

O documento de 1964, no qual a OLP se baseia, continua a ser o principal obstáculo ao reconhecimento da OLP, considerada por Israel como uma organização terrorista.

Em Novembro, o Parlamento palestiniano no exílio aceitou a resolução 242 do Conselho de Segurança da ONU, com a condição de Israel reconhecer o direito de autonomia a todos os palestinianos.

Entretanto, no mês passado, o líder da OLP, Yasser Arafat, reconheceu aceitar Israel e as resoluções 242 e 338 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, e condenou qualquer tipo de acto terrorista, satisfazendo os pedidos norte-americanos para um diálogo aberto e directo.

Não obstante, como a OLP rejeitou qualquer hipótese de corrigir e reformar o documento de 1964 em que se baseia, chamado «a Carta da Palestina», Israel considera esta rejeição «a prova de que Arafat não abandonou a luta armada ou aceitou verdadeiramente uma solução de dois Estados».



PASSADENA — Desfile de carro alegórico durante o cortejo «Rose Parade».

ÁGUEDA E ALBERGARIA-A-VELHA

VENDEM-SE

Terrenos, moradias, lojas.
Andares: T1, T2 e T3.

Telefones 601223-24694 — AVEIRO.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro:

FAZ SABER QUE na 2.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Aveiro, nos autos de Carta Precatória n.º 181/87, vinda do Tribunal de Lisboa do 12.º Juízo Cível e da 2.ª Secção, e extraído dos autos de Execução de Sentença n.º 5073-D, em que é exequente o Banco Fonseca & Burnay, EP e executado FRANCISCO FERNANDES DUARTE PEDROSO, com última residência conhecida em Largo de Apresentação, n.º 18-1.º Esq.º — Aveiro e actualmente em parte incerta, correm éditos de 30 dias, ficando aquele executado notificado, de que por despacho de 18 de Novembro de 1987, foi ordenado a penhora das 22 Obrigações do Tesouro 1977 — Nac. e Exp. — Classe II, que se acham depositadas na conta n.º 3035883-000-0001/062 da Agência de Aveiro do Banco Fonseca & Burnay, EP.

Aveiro, 11 de Novembro de 1988.

A Juiz de Direito,

a) **Maria Helena Oliveira e Silva**

A Adjunta,

a) **Maria Júlia Rocha**

(«Diário de Coimbra», N.º 19 544 de 5-1-89).

Soldados soviéticos poderão continuar no Afeganistão

O vice-ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Yuli Vorontsov, advertiu ontem que cerca de 50.000 soldados do Exército vermelho podem continuar no Afeganistão depois de 15 de Fevereiro se continuarem os combates.

«Se se mantiver um cessar-fogo e não houver combates no Afeganistão, então será uma óptima situação para que as forças soviéticas partam» — disse Yuli Vorontsov, numa conferência de imprensa no aeroporto internacional de Islamabad.

Vorontsov chegou ontem a Islamabad para conversações que espera «serem decisivas».

Os rebeldes afegãos sediados no Paquistão recusam aceitar um cessar-fogo enquanto o Partido Democrático Popular, marxista, do Afeganistão continuar no poder em Cabul.

O visitante descreveu como «um grande erro» a previsão dos rebeldes de que o Governo de Cabul cairá se os soviéticos partirem, mas adiantou que Moscovo está preparado para reconhecer um novo Governo de base mais ampla.

Desmentiu uma afirmação do dirigente rebelde Burhanuddin Rabbani de que Moscovo está pronto a abandonar o Governo de Cabul.

«Os soviéticos estão preparados para reconhecer um Governo numa nova base. Isto significa que haverá uma mudança de Governo, deste para outro. Pode ser nisso que Rabbani estivesse a pensar» — comentou Vorontsov.



BEIRUTE — Uma mulher shiita e o seu filho aproveitam um cessar-fogo para se abastecer de pão.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado no Minho e Douro Litoral. Vento fraco. Formação de geada.

Regiões do centro e sul — Céu pouco nublado. Vento fraco ou moderado do quadrante leste. Neblina ou nevoeiro matinal. Formação de geada, pela madrugada, em especial nas regiões do interior.

PARA AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco. Períodos de chuva fraca nas regiões do norte, a partir da manhã, que se estenderá às regiões do centro. Neblina ou nevoeiro matinal. Pequena subida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (8/-6) — Viana do Castelo (12/5) — Vila Real (5/-5) — Porto (12/4) — Penhas Douradas (10/0) — Coimbra (14/2) — Cabo Carvoeiro (16/6) — Castelo Branco (10/-1) — Portalegre (12/6) — Lisboa (12/3) — Évora (14/6) — Beja (14/3) — Faro (17/7) — Sagres (16/6) — Ponta Delgada (19/12) — Horta (19/13) — Funchal (20/12)

SOL — Nascimento às 07h56. Ocaso às 17h22.

LUA — Quarto Minguante. Frio e Chuva. Lua Nova às 19 horas e 22 minutos do dia 7/1.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 0h49 e 13h14.

Baixa-Mar às 06h56 e 19h12.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Fuga à Meia-Noite». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Assalto ao Arranha-Céus». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Manequim». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Fuga à Meia-Noite». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCIA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Leites (42255).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Senos.

LOUROSA — Teles.

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Ld.^a (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues (53364).

MUSEUS

Casa-Museu Egas Moniz (Avanca) — Aberto das 9 às 12 horas e das 13.30 às 17 horas. Encerra às 2.^{as} e 3.^{as} feiras.

Casa-Museu Ferreira de Castro (Ossela) — Encerra às 2.^{as} feiras.

Museu da Fundação Dionísio Pinheiro (Águeda) — Aberto das 15 às 18 horas às 3.^{as}, 5.^{as} feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Museu Regional de Arte Sacra (Arouca) — Encerrado às 2.^{as} feiras.

Museu Regional de Santa Joana (Aveiro) — Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.^{as} feiras e feriados.

Museu Marítimo Regional de Ílhavo (Ílhavo) — Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.^{as} feiras e nas manhãs de 3.^{as} feiras. Telef. 321797.

Museu Histórico da Vista Alegre (Vista Alegre — Ílhavo) — Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas. Encerra às 2.^{as} feiras. Telef. 322365.

Museu do Buçaco (Buçaco — Mealhada) — Encerra às 2.^{as} feiras.

Museu de Ovar (Ovar) — Aberto todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra. Telef. 52822.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 04/01/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	1465196	1465782	África do Sul (Rand)	50800	55800
Marco (Alem.)	825109	825439	Alemanha Ocidental (Marco)	81865	82875
Franco (Fr.)	245032	245128	Austria (Xelim)	11860	11875
Libra (Ingl.)	2653389	2663453	Bélgica (Franco)	3570	3594
Peseta (Esp.)	152980	153032	Brasil (Cruzado)	05089	05189
ECU (CEE)	1705786	1715470	Canadá (Dólar)	121850	123850
Lira (Itália)	0511160	0511204	Dinamarca (Coroa)	21510	21540
Florim (Hol.)	725732	73024	Espanha (Peseta)	1526	1533
Franco (Bél.)	359164	359320	E.U.A. (Dólar)	143800	147850
Franco (Suíça)	965780	975168	Finlândia (Makka)	34835	35835
Iéne (Japão)	151734	151782	França (Franco)	23895	24850
Coroa (Suécia)	238859	239955	Holanda (Florim)	72835	73835
Coroa (Nor.)	225315	225405	Irlanda (Libra)	219815	223800
Coroa (Dinam.)	215282	215368	Itália (Lira)	5101	5116
Lib. (Ir.)	2198513	2208393	Japão (Iéne)	15125	15180
Dracma (Grécia)	059868	0599077	Noruega (Coroa)	22510	22550
Dólar (Canadá)	1225458	1228948	Reino Unido (Libra)	264800	267550
Xelim (Áustria)	115679	115725	Suécia (Coroa)	23865	24805
Makka (Finl.)	355228	355370	Suíça (Franco)	96835	97550
Rand (Áfr. Sul)	615414	615660	Venezuela (Bolivar)	3553	4532

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES ÚTEIS

AVEIRO	
Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferro	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
Diário de Aveiro — Publicidade	24601
Redação	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Táxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

ESPINHO	
Aeródromo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005
Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035

Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/72323
Táxi — Elisio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

OVAR	
Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	521133/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA	
Bombeiros Voluntários	23122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA	
Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE
Santa Luzia-Barcouço (Mealhada): Murtosa, gado; Maceira de Alcoba (Águeda): Loureiro (Oliveira de Azeméis); Oliveira de Azeméis e Estarreja.

AMANHÃ
Avanca (Estarreja).

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — Ilha da Fantasia
- 14.15 — A Princesinha
- 15.05 — Atlantic Records — 40th Anniversary — II parte.
- 16.05 — Animais de África
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando — «Piaf», «A Galinha Pippa», «Hey Bumboo», «Tim Tim» e «Folhas Soltas».
- 18.20 — Como Criar Espaços Verdes — Parques e jardins de Lisboa.
- 18.50 — Mãe e Filho
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Passerelle
- 20.50 — Mobil nos Caminhos de Portugal
- 21.15 — Harém
- 22.10 — Clubíssimo
- 23.15 — 24 Horas
- 23.45 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — A Casa de Irene
- 15.45 — Magazine de Cinema
- 16.30 — Quem Sai aos Seus...
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — A Malta do Bronx
- 19.00 — Music Box — European Top 40
- 19.55 — Clássicos da TV — No Limiar da Realidade
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Hora da Verdade
- 22.55 — Hitchcock Apresenta...


AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — Chateauballon
- 14.25 — Imagem e Imagens
- 15.05 — AIMS Gala
- 16.05 — Animais de África
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando — «Piaf», «A Galinha Pippa», «Hey Bumboo», «Tim Tim» e «He-Man».
- 18.20 — Como Criar Espaços Verdes — Parques e jardins de Lisboa.
- 18.50 — Mãe e Filho
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Direito de Antena: PSD
- 20.25 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.30 — Passerelle
- 21.15 — Telemundo
- 21.45 — A Tia Engrácia (Teatro)
- 23.45 — 24 Horas
- 00.15 — Remate
- 00.25 — Pela Noite Dentro: «A Long Way Home».

RTP-2

- 11.50 — Abertura e Eurovisão — Torneio «Dos 4 Trampolins» em sky — Áustria.
- 14.35 — A Mulher de Ermida
- 15.00 — Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora Escolha! — Bloco A: Um Anjo na Terra; Bloco B: Bulman.
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Giramundo
- 18.00 — Os Celtas
- 19.00 — Music Box — Rocking in the UK
- 19.55 — Clássicos na TV — No Limiar da Realidade
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Café Central
- 22.50 — Berlim, Praça Alexandre
- 23.45 — Rotações (Desporto)



CONCURSO
RTP
ACOMPANHANTES

Nome (M) _____ Idade _____
Morada _____

Nome (F) _____ Idade _____
Morada _____

Profissões _____
Localidade _____ Cod. Postal _____ Telet. _____
Freguesia _____ Concelho _____

Nome (M) _____ Profissão _____
Idade _____

Nome (F) _____ Profissão _____
Idade _____

Tem Televisor? _____ Nº de Licença _____

Preencher em letras maiúsc. as, recortar pelo tracejado, colar em postal dos Correios e enviar para Concurso "O Nosso Século" Apartado 4290 - 1507 Lisboa Codex.

Última página

Macau

Governo lança concurso para construção de nova ponte

O Governo de Macau convidou seis projectistas portugueses para o concurso de concepção e construção de uma nova ponte que ligará a Península de Macau à Ilha da Taipa.

O convite foi endereçado pelo «Gabinete do Porto e da Ponte» ao professor Edgar Cardoso, e às empresas Proponte, Enarco (Gabinete de Engenharia e Arquitectura), Grid (Consultas, Estudos e Projectos de Engenharia), J. Cancio Martins, projectos de estruturas, e ETEC (Escritório Técnico de Engenharia Civil).

O convite refere que, caso pretendam apresentar-se a este concurso limitado, terão de responder até ao próximo dia 10 de Janeiro ao «Gabinete do Porto e da Ponte».

Os interessados terão que apresentar-se ao concurso de pré-qualificação associados a empresas de construção civil de «experiência reconhecida na construção de pontes».

O comprimento total da ligação rodoviária a estabelecer será aproximadamente de 4,700 me-

tros, sendo 3.900 em ponte e os restantes 800 metros em viaduto ou aterro.

O tabuleiro da futura ponte disporá de duas vias de tráfego para cada sentido com uma largura de 3,75 metros cada, ou seja uma largura útil para a circulação de 15 metros.

A ponte deverá ter uma altura de 30 metros, no seu ponto mais alto, e uma largura de 80 metros entre os pilares que limitam o canal de navegação para permitir a movimentação de navios que demandem tanto o porto interior de Macau com o terminal de jacto-planadores.

O concurso para a concepção e construção da ponte, com um preço estimado em 400 milhões de patacas (cerca de oito milhões de contos), será entretanto lançado até ao final do corrente mês.

A nova ponte, que ligará Macau a Ilha da

Taipa, cujas obras poderão começar durante 1989, deverá estar concluída até 1992 de modo a dar resposta ao movimento de tráfego que será criado com a entrada em funcionamento tanto do Aeroporto Internacional da Taipa como do porto de águas profundas de Ka-Ho na Ilha de Coloane.

A actual ponte entre a Península de Macau e a Ilha da Taipa, cuja construção data dos meados dos anos 70, já é exígua para o movimento de viaturas nomeadamente face ao desenvolvimento das ilhas.

A actual ponte, projectada pelo professor Edgar Cardoso, está entretanto a sofrer as suas primeiras beneficiações desde a construção, numa obra avaliada em 21 milhões de patacas (42 mil contos) e que deverá estar concluída no primeiro trimestre deste ano.

Britânicos têm vida mais opulenta

Os britânicos gozam hoje em dia uma opulência sem precedentes, mas também mais materialismo, diz o livro oficial do COI (Central Office of Information) — «A Grã-Bretanha 1989».

O número de pessoas proprietários das casas onde vivem triplicou nos últimos 35 anos. Em 1951 o total era de quatro milhões, mas em 1986 subiu para 14 milhões.

Sessenta e quatro por cento das famílias britânicas têm um automóvel, e dois terços dessa cifra têm dois ou mesmo três (o total de veículos era de 22 milhões e 200 mil nos fins de 1987. E o total de mortes em acidentes rodoviários foi de 5100 em 1987).

Setenta e três por cento dos lares britânicos têm aquecimento central 98 por cento têm TV e 90 por cento têm TV a cores, 74 por cento têm um congelador, 83 por cento possuem uma máquina de lavar roupa e 83 por cento têm um telefone.

Para pagar tudo isto, os homens britânicos ganham em média o equivalente a 60 contos por semana, e as mulheres 40 contos. Mas 10 por cento da força trabalhadora britânica trabalha por conta própria.

Treze por cento desses salários são gastos em alimentos, 6,7 por cento em bebidas alcoólicas, três por cento em tabaco (mas o número de pessoas que fumam diminuiu consideravelmente. Apesar disso, 100 mil pessoas morrem por ano por motivos ligados ao hábito de fumar) 4,3 em aquecimento 9,3 em entretenimento, e 16,6 em transportes e comunicações.

A população da Grã-Bretanha é agora de 56 milhões e 930 mil, mas cre-se que subirá para mais de 59 milhões no ano 2011. Cerca de um sexto da população adulta pertence a uma igreja cristã. A Inglaterra tem a percentagem mais baixa de cristãos praticantes, cerca de 13 por cento, e a Irlanda do Norte a mais alta, com 80 por cento.

A popularidade do casamento diminuiu nas últimas três décadas, e as pessoas casam-se mais tarde e divorciam-se com mais frequência. A idade do primeiro casamento é, em média, de 26 anos para os homens e 24 para as mulheres.

Cerca de 95 por cento do crime é contra propriedades.

Dois pessoas em cada três lêem um jornal diário, e três em cada quatro lêem um jornal de domingo. Há 130 jornais diários na Grã-Bretanha, 1.700 semanários e cerca de 7 mil e 500 publicações com outra periodicidade.

Porém, a TV é o passatempo mais popular dos britânicos. Um casal, em média, vê 28 horas de TV por semana.



VIENA — O actor Klaus-Maria Brandauer é abraçado por uma colega sua após ter sido premiado com o título «Kammerschauspieler».

Mulheres alemãs conquistaram o direito de voto há setenta anos

«A partir desta data todas as eleições para corporações públicas se realizam de acordo com o sufrágio universal, directo e secreto concedido a todas as pessoas que tenham pelo menos 20 anos, de ambos os sexos». Com essa declaração, há 70 anos o «Conselho de Representação Popular» instituiu na Alemanha o direito de voto feminino. Nas eleições para a Assembleia Nacional Constituinte, realizadas pouco depois, afluíram às urnas mais de 82 por cento das mulheres alemãs. O aniversário desse «importante marco na história da democracia parlamentar» foi motivo de várias comemorações na República Federal da Alemanha.

A reivindicação do direito de voto para as mulheres na Alemanha surgiu no início do século passado. Mas na sociedade patriarcal em que viviam, durante muito tempo as mulheres politicamente activas não lograram impor-se. Já em 1843 a fundadora do movimento feminista alemão daquele tempo, Luise Otto, declarava: «A participação das mulheres nos interesses do Estado não é um direito, é um dever».

No entanto, ainda 40 anos depois, em 1895, foi rejeitada a moção apresentada no «Reichstag» (parlamento) pelo presidente do Partido Social-Democrático (SPD), August Bebel, exigindo o direito de voto para as mulheres.

Foi com a queda da monarquia, após a I Guerra Mundial, que as mulheres obtiveram a igualdade de direitos políticos, fixada no artigo 109 da Constituição da República de Weimar de 1920: «Homens e mulheres têm basicamente os mesmos direitos e deveres civis». Mas após sua

ascensão ao poder em 1933, os nazis anularam essa equiparação.

Desde a fundação do Parlamento Federal em 1949, 209 mulheres obtiveram mandatos parlamentares, ou seja, cerca de 10 por cento do total de 2.133 mandatos. Actualmente dos 519 deputados federais 82 são mulheres. A democrata cristã Elisabeth Schwarzhaupt foi a primeira mulher a ser nomeada ministra federal em 1961. A ex-ministra da Juventude, Família, Mulheres e Saúde, Rita Süßmuth, recém-eleita presidente do Parlamento Federal, é a segunda mulher a exercer esse cargo. A primeira foi a social-democrata Annemarie Renger, de 1972 a 1976. Sucessora de Rita Süßmuth tornou-se a catrónica e pesquisadora Ursula Lehr. Entre ministras e secretárias de Estado Parlamentares, o Governo do Chanceler Helmut Kohl inclui seis mulheres.

Em 1988 a convenção partidária do SPD aprovou uma resolução sobre a regulamentação de cotas, segundo a qual, o mais tardar em 1994, pelo menos um terço dos deputados federais social-democratas deverão ser mulheres. Nos dois partidos da democracia cristã também se almeja aumentar a participação feminina na política. A CSU tomou a dianteira: a Baviera é o primeiro Estado federado com uma vice-governadora. No sector partidário, recentemente duas políticas ascenderam a vice-presidentes dos seus partidos: no SPD, Herta Däubler-Gmelin e, no Partido Liberal-Democrata, Irmgard Adam-Schwätzer que também é ministra de Estado no Departamento de Relações Exteriores.

PELO MUNDO

INDONÉSIA RECUSA VISITAS A TIMOR-LESTE

Um grupo de australianos que tentou embarcar terça-feira em Bali, num avião das linhas aéreas indonésias, para visitar Timor-Leste, foi impedido de seguir viagem por não dispor de vistos de entrada no território. A notícia foi veiculada ontem pelo Serviço de Onda Curta para o Pacífico e a Ásia da «Rádio Austrália». O Consulado indonésio em Darwin anunciou, por seu turno, que os timorenses radicados na Austrália que queiram visitar familiares em Timor-Leste terão de requerer vistos de entrada no território. Um grupo de timorenses que, juntamente com cidadãos australianos e franceses, tentou entrar em Timor-Leste a partir da parte ocidental da ilha foi obrigado a regressar a Jacarta pelas autoridades militares. Apesar do anúncio da abertura parcial das fronteiras de Timor-Leste no início de Janeiro, as autoridades de Jacarta admitiram terça-feira que ainda estão a estudar a concessão de autorizações para visitas ao território que, desde a invasão de 1975, está sob controlo militar.

REAGAN APROVA CONFERÊNCIA DE DIREITOS HUMANOS EM MOSCOVO

O Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, aprovou terça-feira uma proposta para a realização em Moscovo da Conferência sobre Direitos Humanos prevista para 1991, disseram fontes oficiais. A decisão de Reagan, que foi ontem anunciada, abre caminho a mais uma ronda de negociações Leste-Oeste para a redução das forças convencionais na Europa. O início das negociações entre o Tratado do Atlântico Norte (NATO) e o Pacto de Varsóvia está pendente da conclusão dos trabalhos de revisão na Conferência de Segurança e Cooperação Europeia, em Viena, da situação em matéria de direitos humanos na União Soviética e na Europa de Leste.

BISPOS ARGENTINOS PEDEM CANONIZAÇÃO DE PAULO VI

O Episcopado argentino pediu ao Papa João Paulo II que trate da canonização do seu antecessor Paulo VI, por haver cumprido «uma grande tarefa, na aplicação das disposições do Concílio Vaticano II». Os prelados argentinos elogiaram a «paternal figura» do antigo Cardeal Montini, cuja canonização consideram que seria «um exemplo para o povo de Deus e um alento para os sacerdotes, tantas vezes submersos em problemas que afectam a sua vida de pastores». A petição dos bispos argentinos foi enviada ao Papa numa nota assinada pelo presidente da respectiva Conferência Episcopal, Cardeal Raul Primatesta.

EM LONDRES: PEDIDA A EXUMAÇÃO DE ROBIN DOS BOSQUES

Admiradores do lendário Robin dos Bosques pediram autorização para exumar os seus restos mortais à proprietária do local em que se supõe situar-se o seu túmulo, para tentar comprovar se a morte do herói se deve ou não a uma mordedura de vampiro. Depois de receber o pedido de Ruthwen Glenarvon, directora da revista «A Cruz e a Estaca», Lady Armytage, dona da propriedade de Kirklees Hall, perto de Dewsbury, entrou em contacto com os seus advogados. Estes disseram ontem que a sua constituinte está surpreendida e desgostosa com «esta brincadeira macabra». Ruthwen Glenarvon é membro dirigente da Sociedade para o Desenvolvimento dos Vampiros Irreproduzíveis e para a Investigação da Licantropia e está convencida de que Robin dos Bosques foi vitimado pelo vampirismo. A personagem de Robin dos Bosques baseia-se, provavelmente, num bandido do século XII, duas centenas de anos depois transformado em herói de baladas e histórias, em que é apresentado como defensor dos pobres perante as injustiças do Xerife de Nottingham.